ANSO
ACADEMIA NACIONAL
SUPERIOR DE ORQUESTRA
METROPOLITANA

# Provas públicas para obtenção do Título de Especialista

## Roberto Erculiani

Fevereiro de 2019

ANSO
ACADEMIA NACIONAL SUPERIOR DE ORQUESTRA
METROPOLITANA

**Provas públicas para obtenção do Título de Especialista**

# RECITAL DE FAGOTE

# Roberto Erculiani

Fevereiro de 2019

# Recital de Fagote

**Roberto Erculiani**

## Willy Hess (1906-1997)

Quinteto para Contrafagote e Cordas Ed. Amadeus

## António Chagas Rosa (1960)

A boca Ed. AVA Musical Editions

## Olga Neuwirth (1968)

Torsion - Transparent Variation Ed. Boosey & Hawkes

Roberto Erculiani - Fagote e Contrafagote

Tolpygo Quartet

Alexei Tolpygo - Violino

Agnes Sarosi - Violino

Irma Skenderi - Viola

Jian Hong - Violoncelo

## Willy Hess

1906 - 1997

Willy Hess nasceu em Winterthur (Suíça), em 1906.

Foi musicólogo, compositor e tocou fagote.

Estudou no Conservatório e na Universidade de Zurique e em Berlim, entre 1926 e 1930, prosseguindo mais tarde uma actividade profissional muito variada como professor de música, compositor, crítico musical e musicólogo. Entre 1942 e 1971 tocou também fagote na Winterthur Stadtorchester, a orquestra da sua cidade.

Willy Hess publicou mais de 400 trabalhos variados de musicologia, mas é mais conhecido pelos seus estudos sobre a vida e obra de Ludwig van Beethoven. O trabalho mais importante neste sentido, é conhecido como o "Catálogo Hess" que enumera as obras de Beethoven. Iniciou-se em 1931, como um elenco das obras não incluídas na velha edição que vigorava no século XIX. Posteriormente, seguiram-se três edições, em 1937, 1953 e a definitiva em 1957, acabando por catalogar todas as obras de Beethoven.

As suas composições incluem várias sonatas e peças para Fagote e Orquestra, Viola e Fagote, Viola solo, Flauta e Violoncelo, Flauta e Piano, entre outras. O duo para Viola e Fagote é o único para esta formação em estilo clássico.

O Quinteto para Contrafagote e Quarteto de Cordas foi escrito para o virtuoso inglês John Parr, que queria demonstrar ao público as qualidades sonoras solistas do contrafagote.

Inicialmente constituída por dois andamentos, Andante e Rondo, a obra foi estreada em 1953 no Victoria Hall, em Inglaterra. Mais tarde, em 1977, a pedido do editor foi acrescentado um primeiro andamento, completando assim os três andamentos que constituem o quinteto. Nesta obra, considerando os limites de extensão do instrumento (Dó0 a Ré3), o compositor Willy Hess explora todas as possibilidades sonoras do contrafagote tanto solísticas como em acompanhamento, demonstrando assim, a versatilidade deste instrumento.

## António Chagas Rosa

1960

Natural de Lisboa, António Chagas Rosa estudou piano no Conservatório Nacional de Música de Lisboa e licenciou-se em História na Universidade Nova. Seguiram-se estudos em Amesterdão com Alexander Hrisanide (piano e música de câmara do século XX) e em Roterdão com Klass de Vries (composição). Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e do Ministério de Cultura.

Foi professor da classe de ópera no Conservatório Sweelinck de Amesterdão e maestro repetidor na Ópera Nacional Holandesa.

Desde 1996 é professor de música da câmara na Universidade de Aveiro, onde obteve o seu Doutoramento em 2006.

A sua obra é diversificada e constitui-se por ciclos de canções, duas óperas, várias obras de música de câmara, obras para orquestra de câmara e sinfónica, peças para piano, percussão, etc. As suas composições têm sido encomendadas e apresentadas por várias entidades artísticas e festivais dentro e fora de Portugal.

A sua ópera - Melodias Estranhas - tratou-se de uma encomenda conjunta das cidades de Porto e Roterdão, por ocasião das Capitais Europeias da Cultura, em 2001.

Em 2007, a gravação do seu conto musical - As Feiticeiras - encomenda do Ensemble Musicatreize de Marselha, recebeu o prémio Victoire de la Musique (Radio France).

A peça para fagote solo - A boca ( 2006), foi encomendada pela Casa da Música como parte de um conjunto de obras para instrumentos solistas, chamadas "Consequenze", como tributo a Luciano Berio e as suas "Sequenze".

Esta obra explora o virtuosismo e as capacidades do instrumento, com vestígios de polirritmia da África Ocidental, juntando a voz do instrumentista que canta ou declama partes do poema "A Boca" de Maria Teresa Horta.

Como toda a sua obra em geral, também esta peça revela a afinidade do compositor com o teatro e outros géneros de arte.

"A boca" estreou em 2006, no Festival de Música de Estrasburgo, pelo fagotista do Remix Ensemble, Roberto Erculiani.

## Olga Neuwirth

1968

Nasceu em Graz (Áustria) e começou a estudar trompete com sete anos de idade.

Posteriormente, estudou teoria musical e composição com Elinor Armer no Conservatório de São Francisco, Califórnia, em 1985-1986, bem como belas artes e cinema.

Entre 1987 e 1993 estudou composição com Erich Urbanner na Universidade de Música de Viena enquanto também estudava no Instituto de Electroacústica. Continuou os seus estudos mais tarde com Tristan Murail em Paris.

Os contactos que teve com Luigi Nono, Tristan Murail e Adriana Holszky, revelaram-se muito importantes para a sua definição como compositora.

A sua obra apresenta-se de forma muito variada, desde música para filmes, orquestral, ópera, música electrónica, etc.

Olga Neuwirth ganhou notoriedade no Wiener Festwochen em 1991, com duas óperas pequenas, baseadas nos textos do prémio Nobel Elfriede Jelinek.

Em 1994 integra o Fórum de Compositores em Darmstadt e ganha o Publicity Preis pela produção de um CD.

Durante o Festival de Salzburgo em 1998 e 1999, foram-lhe dedicados dois concertos.

A sua primeira ópera ganhou o Ernst Krenek-Preis e foi apresentada no Wiener Festwochen em 1999. E em 2000, a composição Clinamen/Nodus, escrita para Pierre Boulez e a London Symphony Orchestra foi estreada em Londres e posteriormente apresentada em digressão mundial.

Olga Neuwirth procura sempre alargar o seu espectro musical, ultrapassando barreiras, deixando-se influenciar e moldando a sua música abraçando as inspirações mais diversas, desde o jazz de Miles Davis e Billie Holiday, à música pop de Klaus Nomi, ou o rap de NWA, surpreendendo o público com as formas variadas, energia e complexidade da sua música, apresentando sons autênticos e até divertidos.

A obra Torsion - Transparent Variation, explora as capacidades sonoras do fagote, dando um particular ênfase na técnica de respiração contínua. Esta obra, dedicada e estreada pelo virtuoso Pascal Gallois, foi também inspirada por outras artes, nomeadamente, por duas esculturas de Naum Gabo. Numa apresentação sucessiva de contrastes, a obra baseia-se em fragmentos, movimentos dinâmicos, ritmos e interrupções, com espaço para interferências de música gravada judia, criando um continuum, uma dinâmica viva e uma experiência única para o ouvinte.

Esta obra foi estreada em Portugal, em 2005, pelo fagotista Roberto Erculiani.

## Escolha de repertório

Este programa explora as possibilidades e as capacidades do meu instrumento, fagote, utilizado e experimentado na música contemporânea. As ideias dos compositores e os meios técnicos aplicados permitem um espectro de visão e audição muito ampla e inovadora.

"A Boca" de António Chagas Rosa, exige não só a técnica e a interpretação rigorosa por parte do instrumentista, como também introduz elementos performativos como o canto ou a declamação de poesia. Durante o trabalho com o compositor, a partilha das suas ideias e a sua inspiração, permitiram-me compreender e aprofundar melhor a performance da peça.

"Torsion - Transparent Variation" de Olga Neuwirth, foi um desafio emocionante e cheio de surpresas na sua abordagem, desde logo na exploração das possibilidades das exigências técnicas, mas também na interpretação e na articulação dos vários elementos técnicos e electrónicos pretendidos no resultado final da performance da obra.

Tendo sido, estas as duas obras, estreadas por mim, ("A boca" estreia mundial e "Torsion" estreia em Portugal), o desafio que proporcionaram e o resultado final obtido deixaram-me um gosto particular pelas peças. Acreditando que correspondem, tecnicamente e musicalmente, ao repertório mais exigente para fagote, quis também apresentá-las neste recital.

O Quinteto de Willy Hess, para Contrafagote e Quarteto de Cordas é muito diferente do restante repertório do recital, sendo clássico na sua forma e escrita.

A razão desta escolha, para além de apresentar um contraste na linguagem e performance, na oposição entre tocar a solo e em música da câmara, baseia-se também na minha experiência nos últimos 20 anos, como músico do Remix Ensemble e como professor. Os repertórios muito variáveis de contrafagote e contraforte exigidos na programação do Remix Ensemble, assim como ensinar fagote e contrafagote, levaram-me também a aprofundar o meu estudo e trabalho no domínio do contrafagote, considerando, por essa razão, muito importante que faça parte desta minha proposta.

# Willy Hess

# Quintett
# für Kontrafagott oder Fagott
# und Streichquartett
# op. 63

Original-Quintett-Fassung
und
Ausgabe für Kontrafagott oder Fagott und Klavier
vom Komponisten

AMADEUS VERLAG · BERNHARD PÄULER · ZÜRICH/SCHWEIZ
1979

AMADEUS

BP 2679

Das vorliegende Werk verdankt seine Entstehung einer Anregung des englischen Virtuosen John Parr, der seinen Hörern das Kontrafagott solistisch vorführen wollte und mich um eine entsprechende Komposition bat. Zunächst schrieb ich ein *Andante und Rondo,* im Hinblick auf den wenig tragfähigen Ton dieses Instruments lediglich mit Begleitung eines Solo-Streichquartetts. Parr brachte das zweisätzige Werk am 3. Oktober 1953 in der Victoria Hall in Sheffield (England) zur erfolgreichen Uraufführung.

Auf Wunsch des Verlegers fügte ich 1977 noch einen einleitenden sonatenförmigen Satz hinzu, so daß nun ein dreisätziges Quintett vorliegt, das als technisch leichtes Vortragsstück unseren Fagottisten willkommen sein dürfte. Bei Wiedergaben mit Fagott können die Streicher im Sinne eines Concertinos mit Vorteil chorisch besetzt werden. Man möge aber bedenken, daß der Solopart mit Rücksicht auf das Kontrafagott relativ einfach gehalten werden mußte und nach unten das C, nach oben das d' nicht überschreitet. Auch ist das Kontrafagott kein Soloinstrument im eigentlichen Sinne dieses Wortes und durfte daher nur mit großer Behutsamkeit melodisch selbständig geführt werden. Ja, sein ihm eigener Charme kommt oft gerade in begleitenden Partien voll zur Geltung, so daß dem Streichquartett vielfach eine melodisch führende Rolle zufällt. Trotzdem hoffen wir, es mögen auch unsere Fagottisten in diesem Werk dankbare und anregende Aufgaben finden, sei es mit Streicherbesetzung an Vortragsübungen, sei es mit Klavierbegleitung beim häuslichen Musizieren.

Willy Hess

The present work was written at the suggestion of the English virtuoso John Parr, who wanted to demonstrate to his audience how a solistically handled contrabassoon can sound, and asked me for a suitable piece. To begin with I wrote an *Andante and Rondo* with an accompaniment for string quartet suited to this instrument, whose tone doesn't carry very far. Parr gave the two-movement work its successful first performance on the 3rd of October 1953, in the Victoria Hall, Sheffield (England).

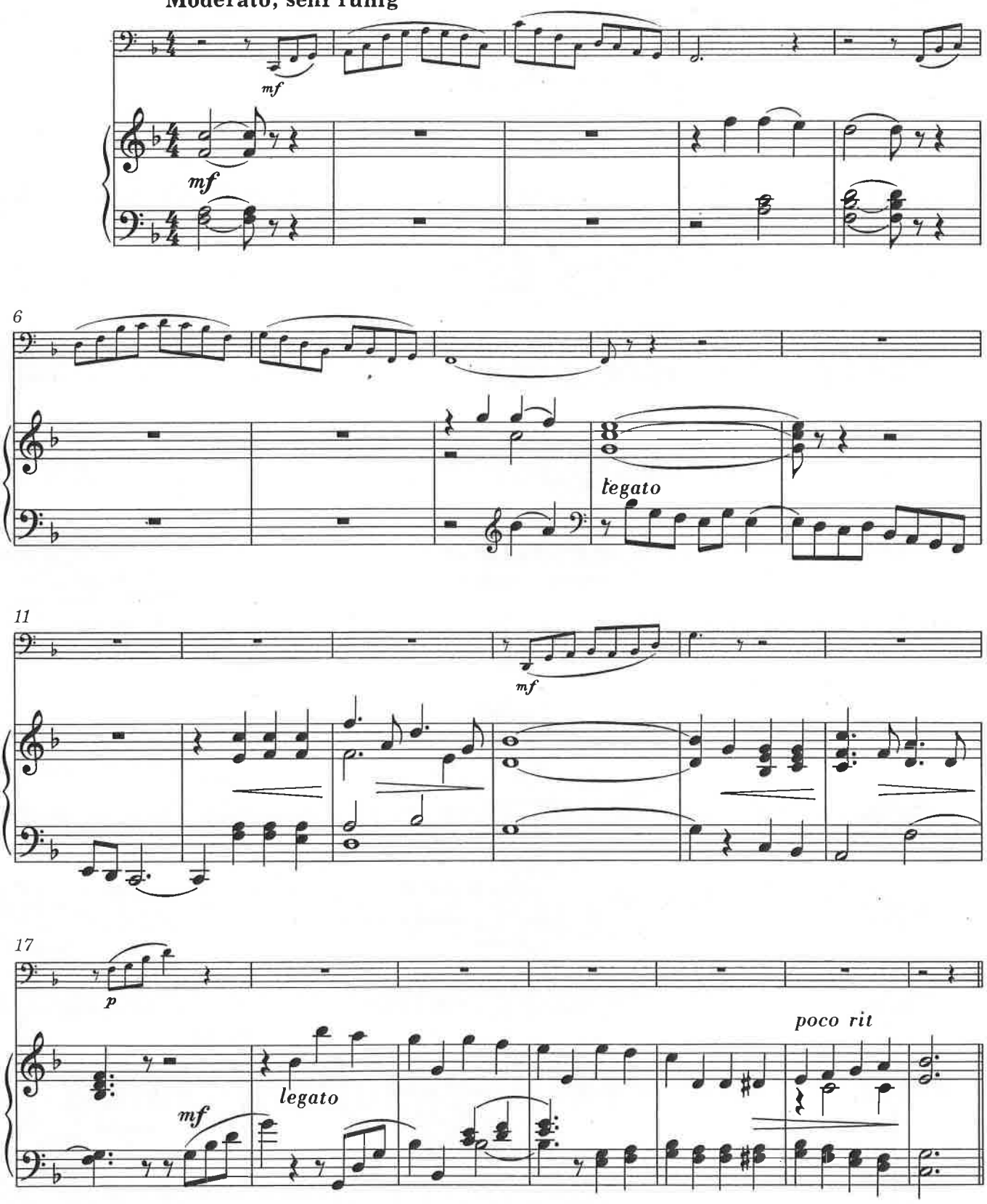
In 1977, at the editor's request, I added an introductory movement in Sonata form, producing the present three-movement Quintet, a technically easy recital piece which should be a welcome addition to our bassoonists' repertoire. When using the bassoon the strings are best scored as a chorus, as in a Concertino. It should be remembered that for playing on the contrabassoon the solo part had to be kept relatively simple; the range doesn't extend below C, or above d'. Nor is the contrabassoon a solo instrument in the true sense of the word and for this reason great circumspection had to be used when giving it independent melodic lines. Indeed, its particular charm is often most apparent in passages of accompaniment, which explains why the melodic lead is often entrusted to the string quartet. Nevertheless, we hope that our bassoonists will find this work an effective and stimulating piece, whether it be played with strings for pupil concerts or with piano accompaniment for home use.

Willy Hess

# QUINTETT

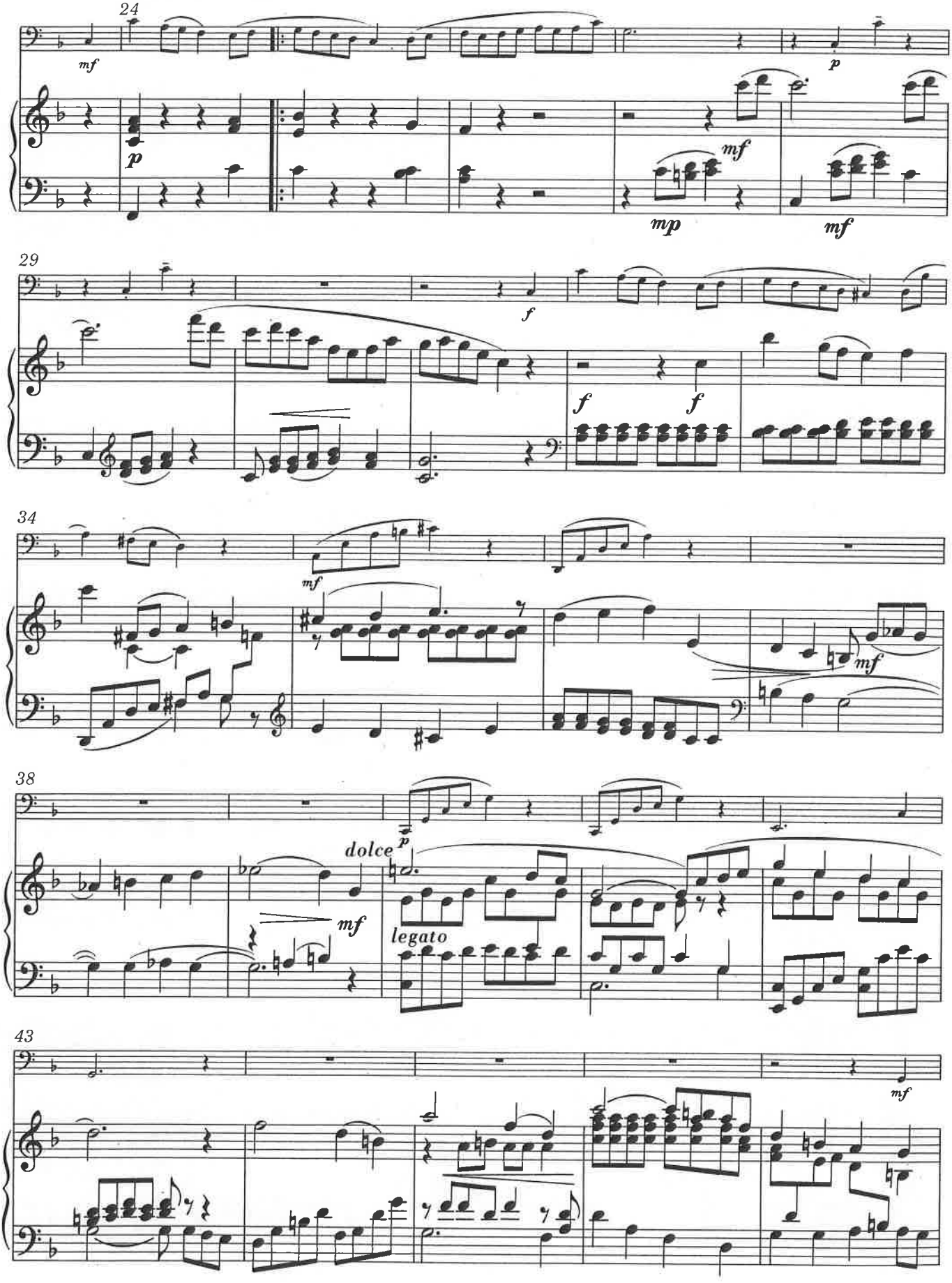
WILLY HESS, op. 63

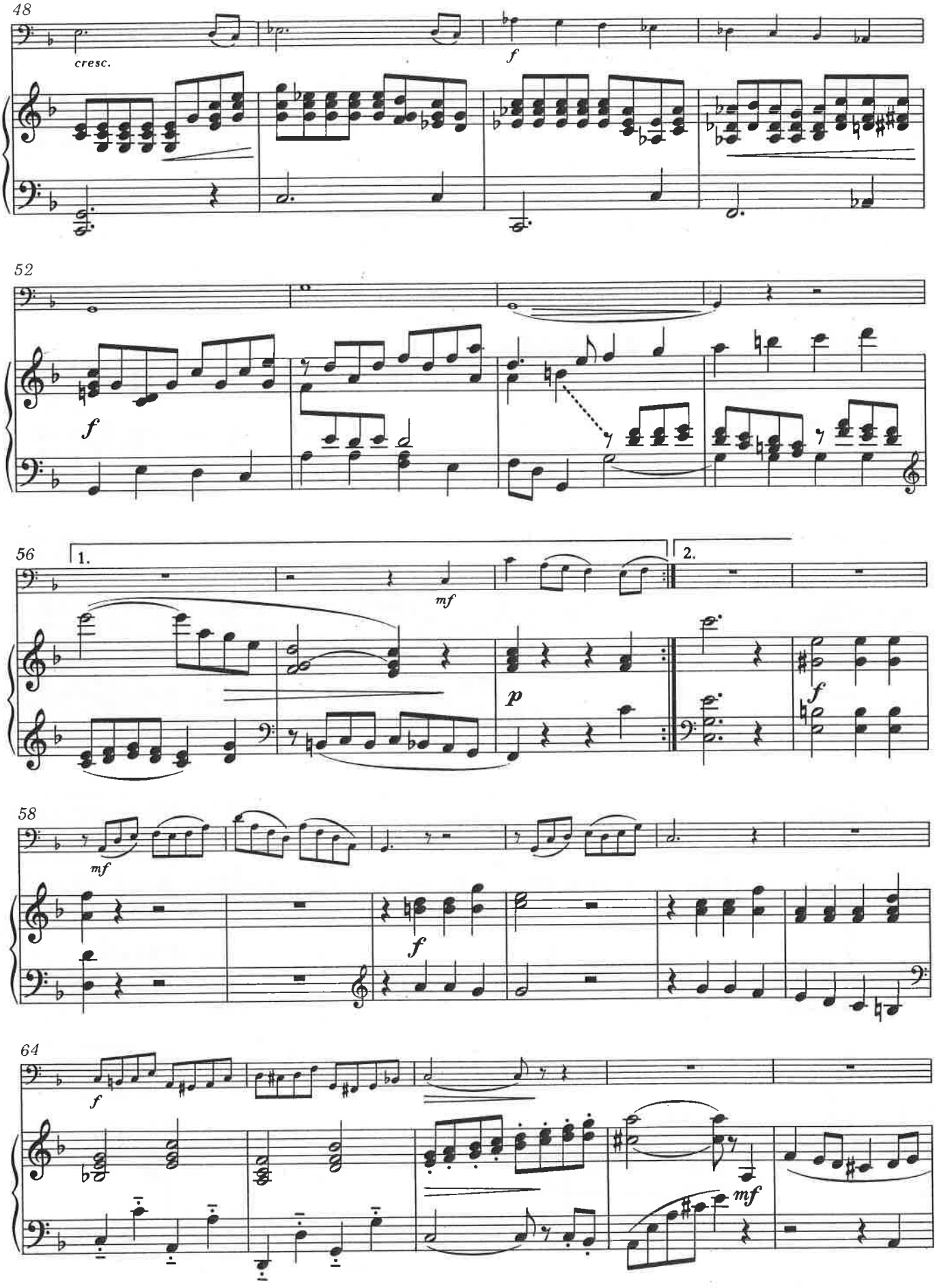
**Moderato, sehr ruhig**

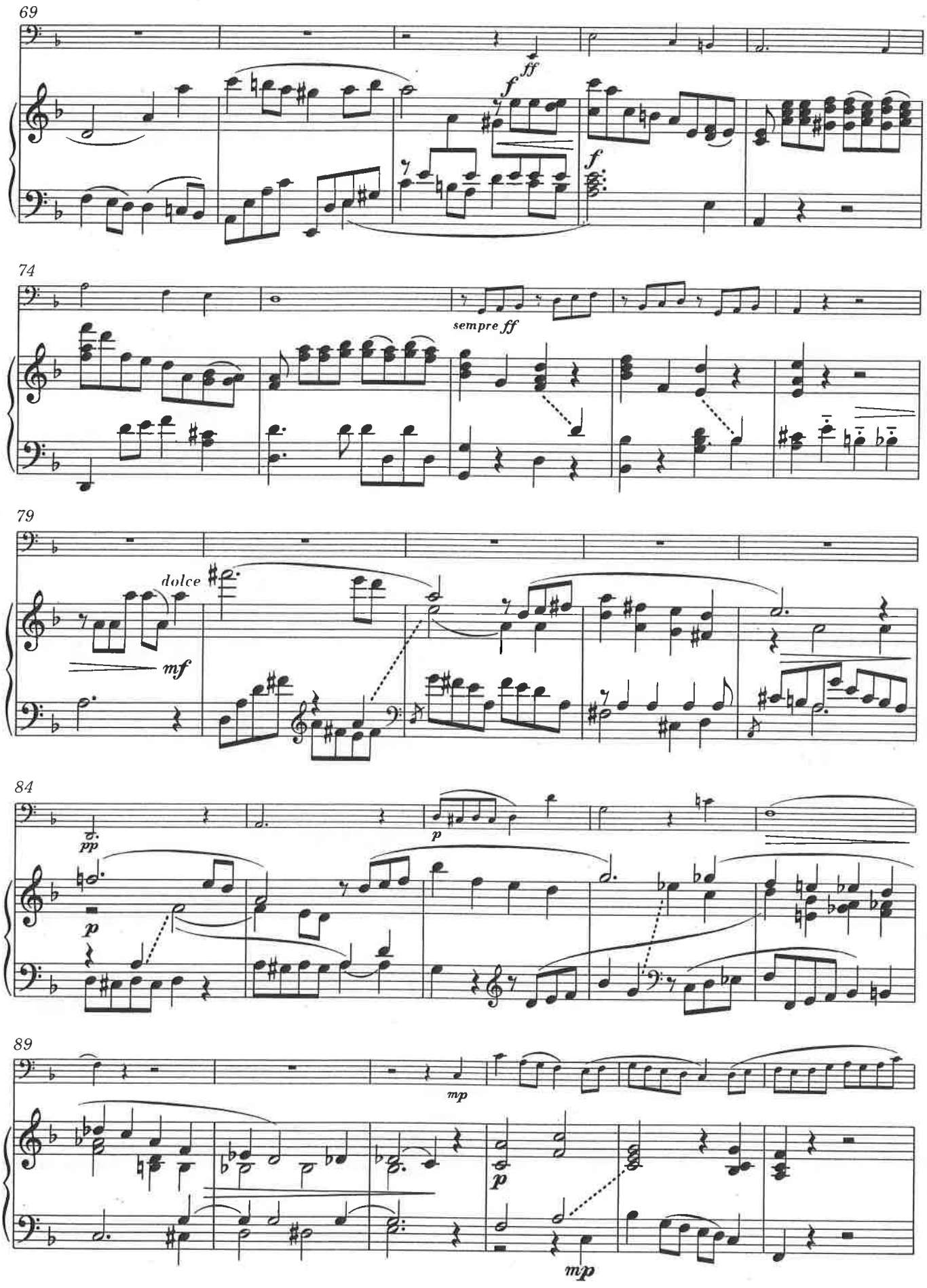


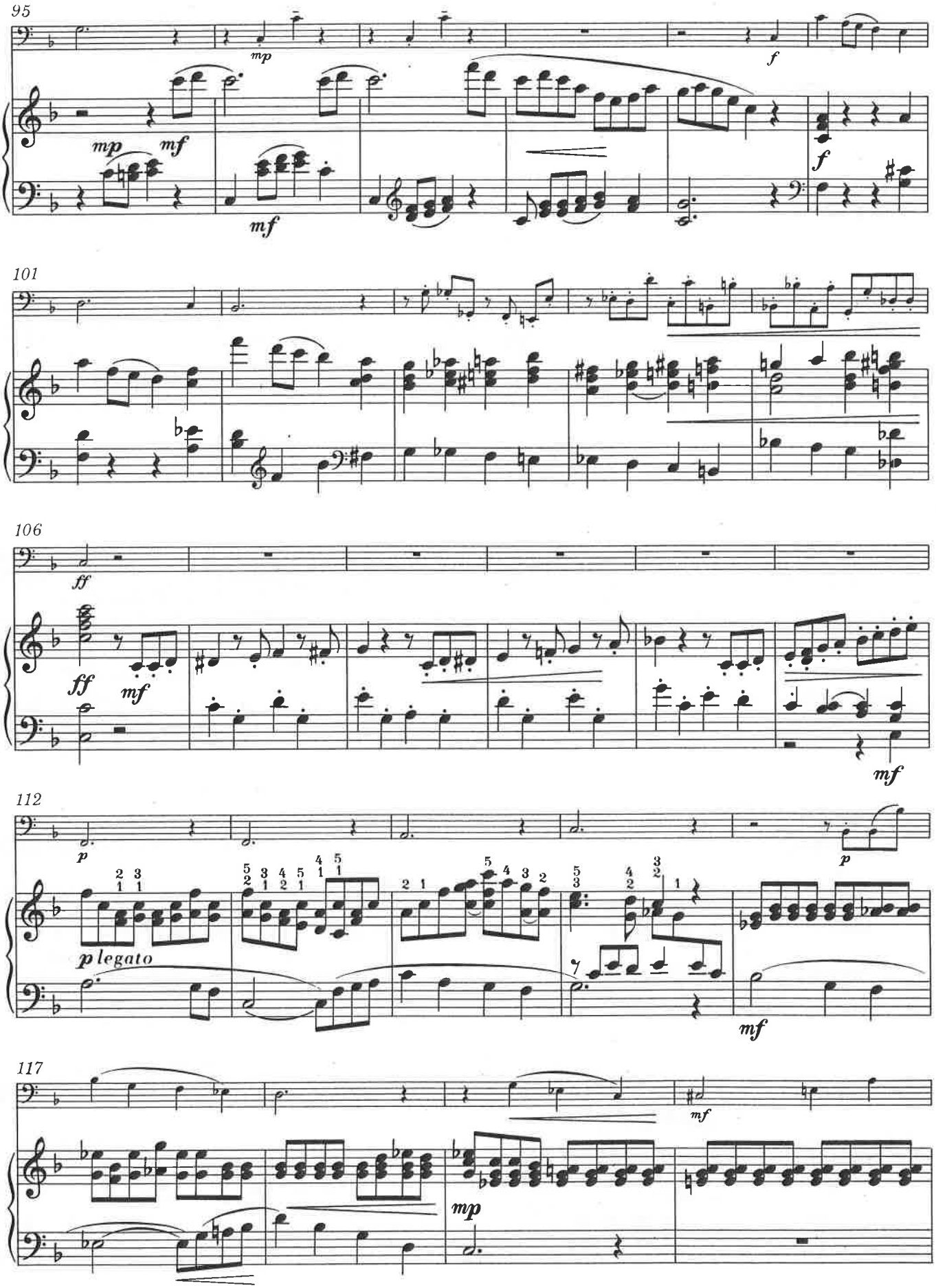

© Copyright 1979 by Amadeus Verlag (Bernhard Päuler), Zürich / Schweiz

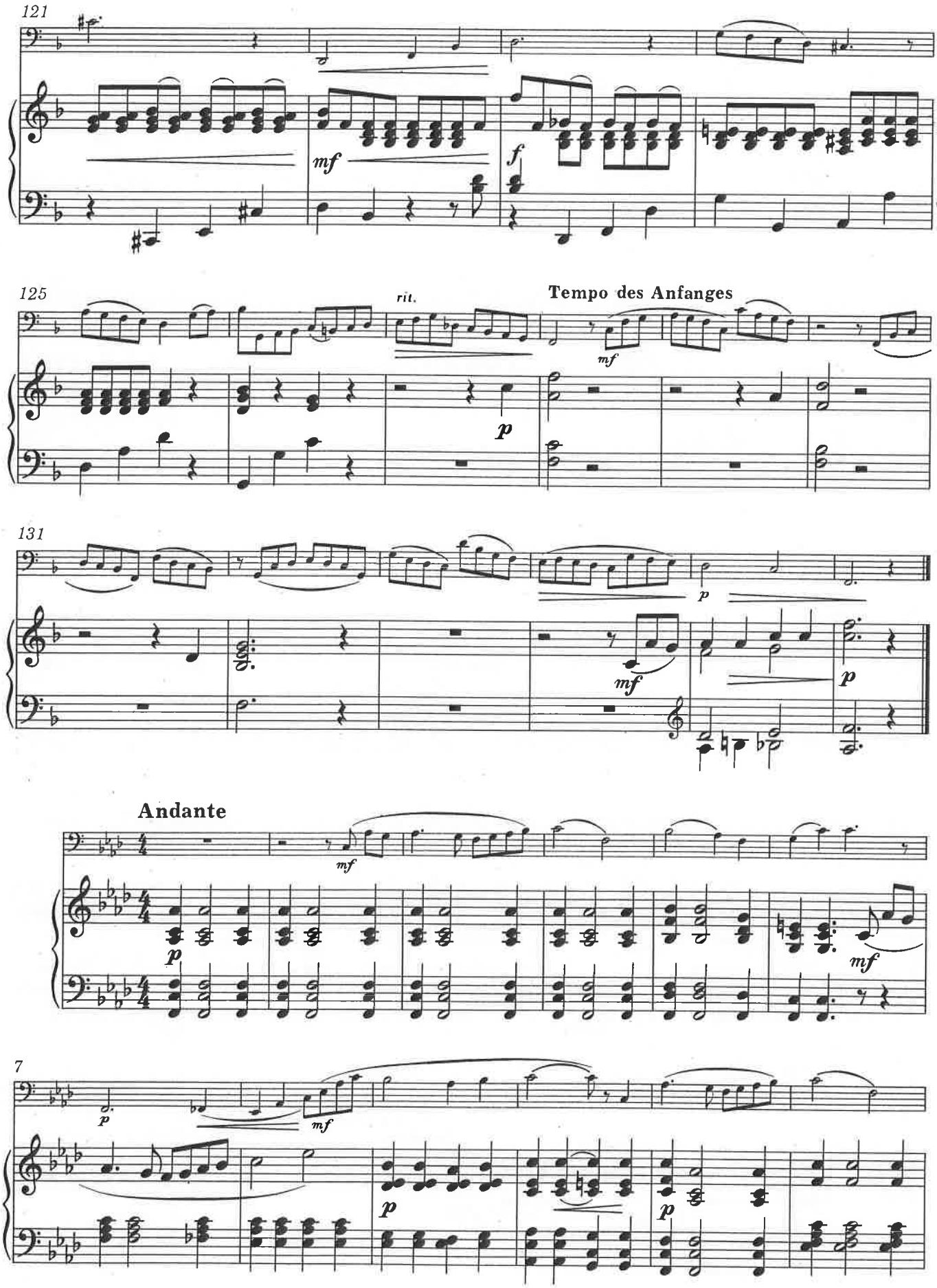
**Allegro non troppo**

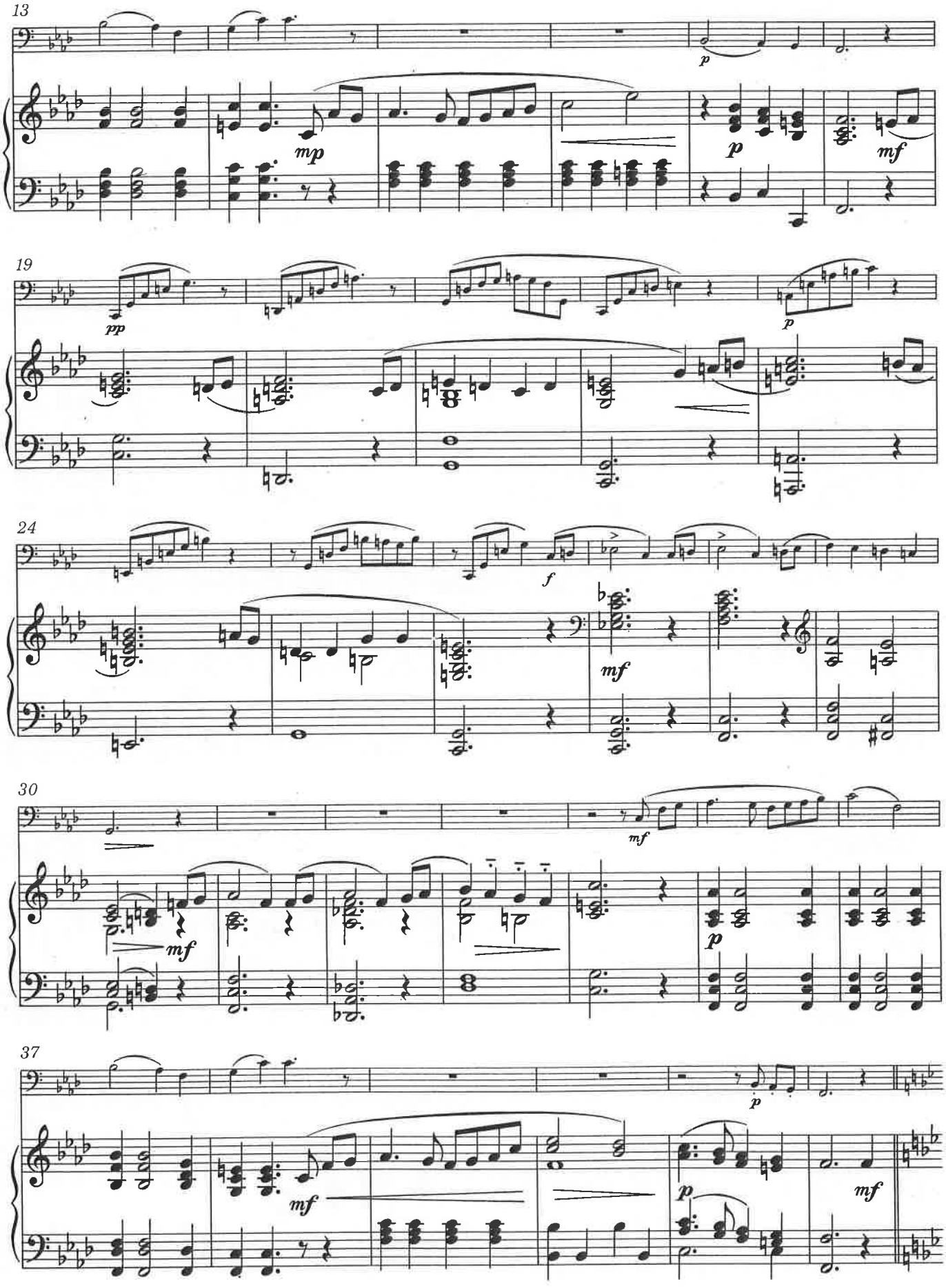


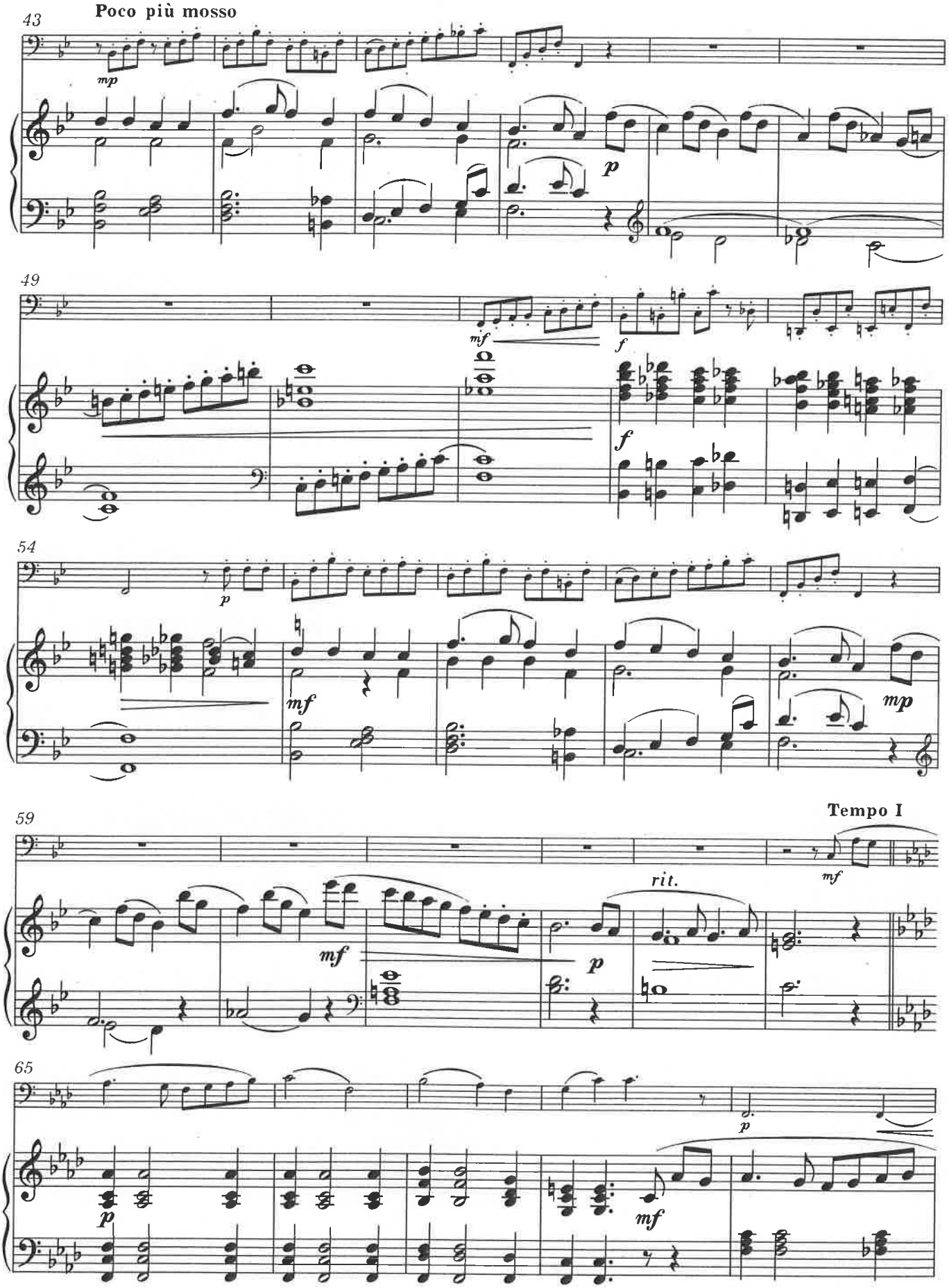

48
cresc.
f
52
f
56
1.
mf
2.
p
f
58
mf
f
64
f
mf

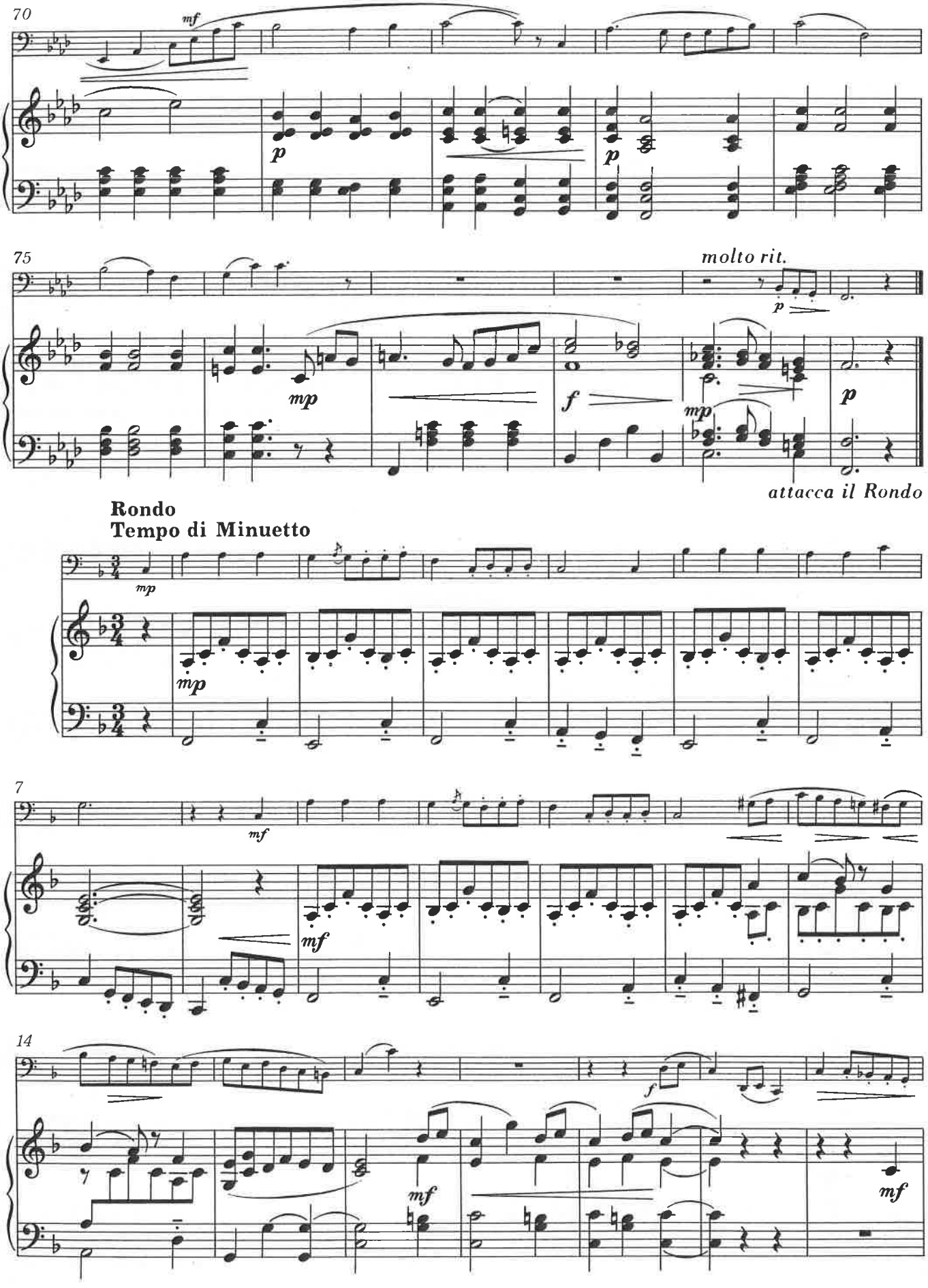

69
f
ff
f
74
sempre ff
79
dolce
mf
84
pp
p
p
89
mp
p
mp

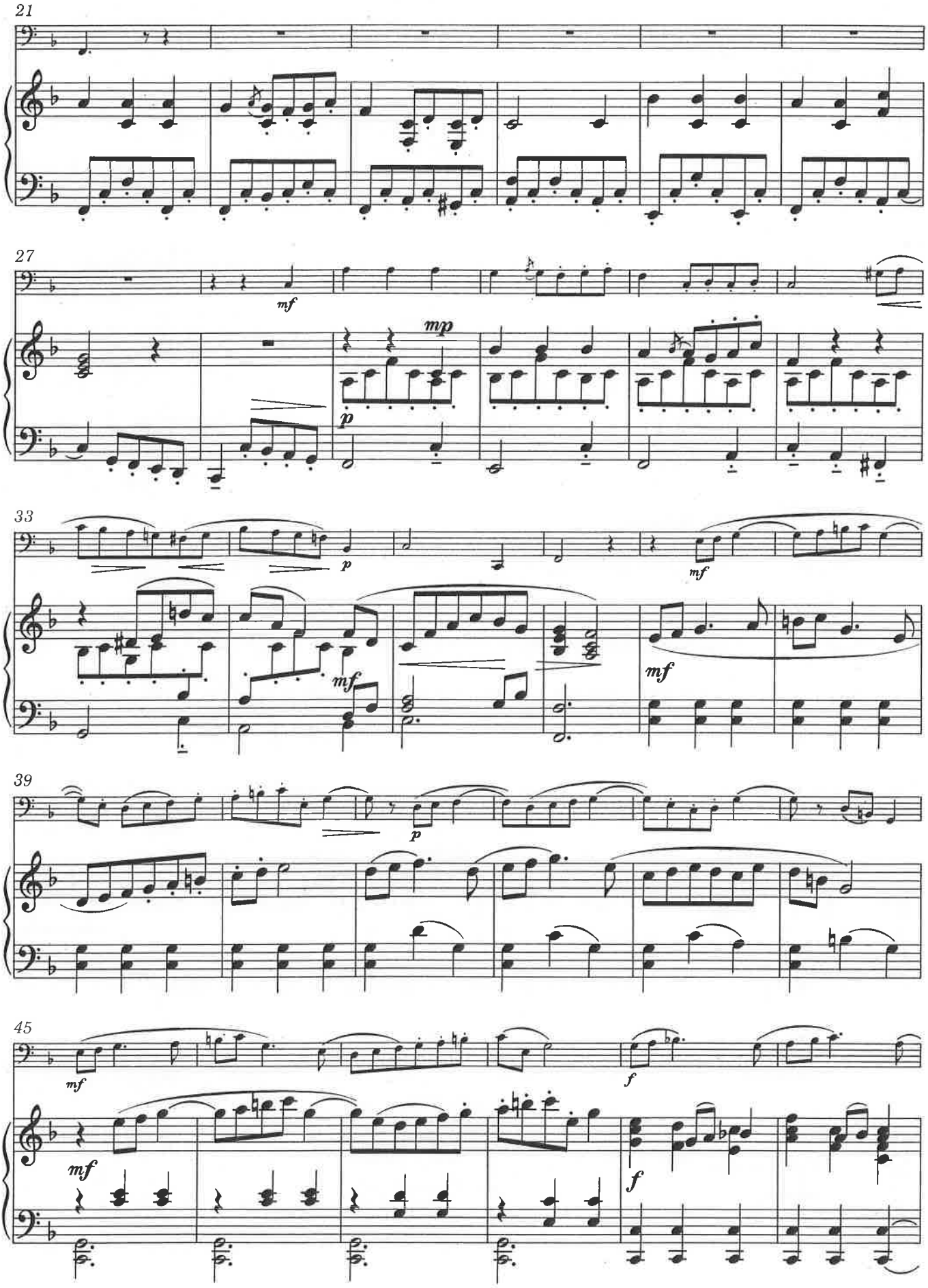

95
mp
f
mp
mf
mf
f
101
106
ff
ff
mf
mf
112
p
p
p legato
mf
117
mf
mp

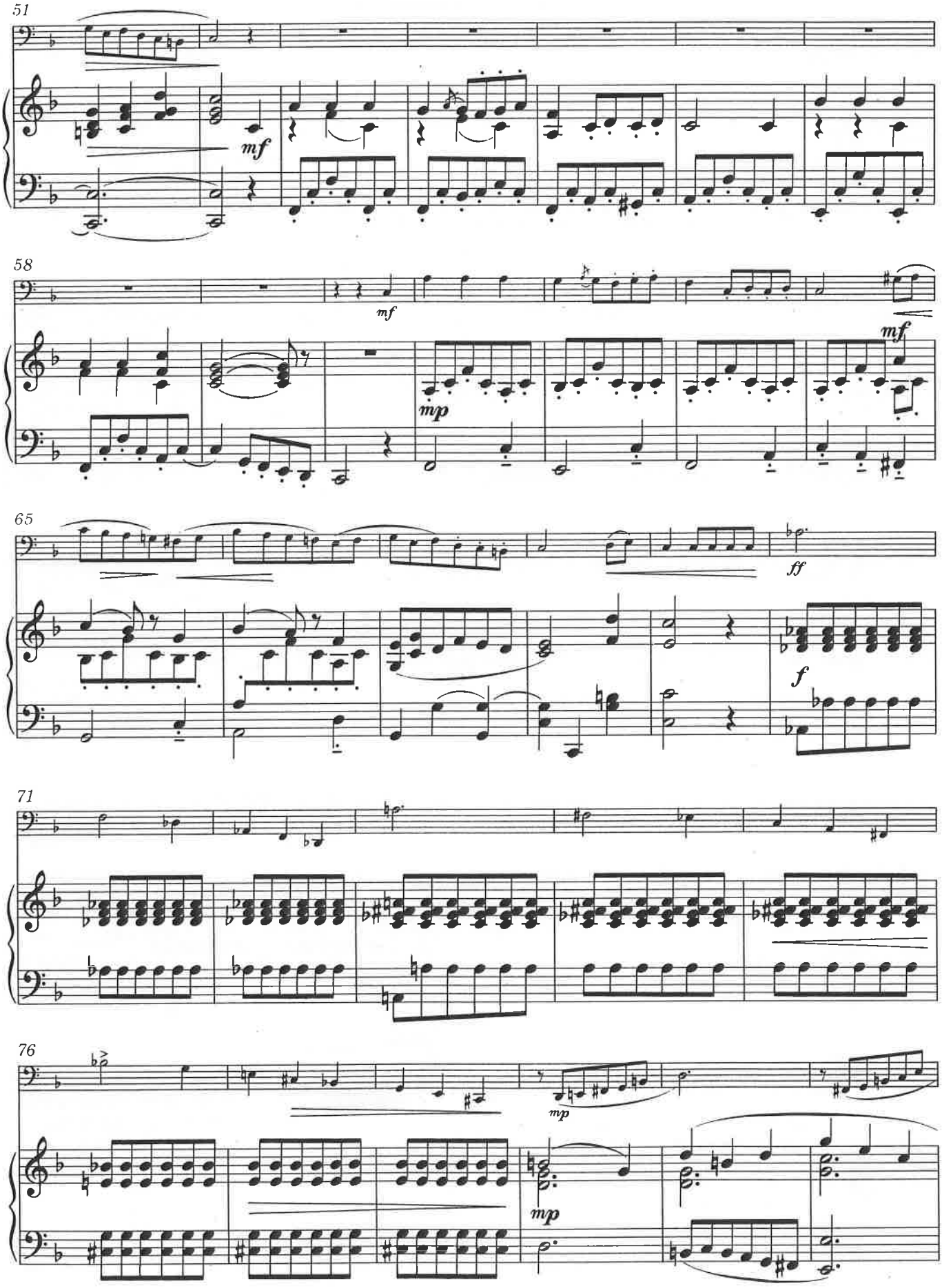

121
mf
f
125
rit.
Tempo des Anfanges
mf
p
131
p
mf
p
Andante
mf
p
mf
7
p
mf
p
p

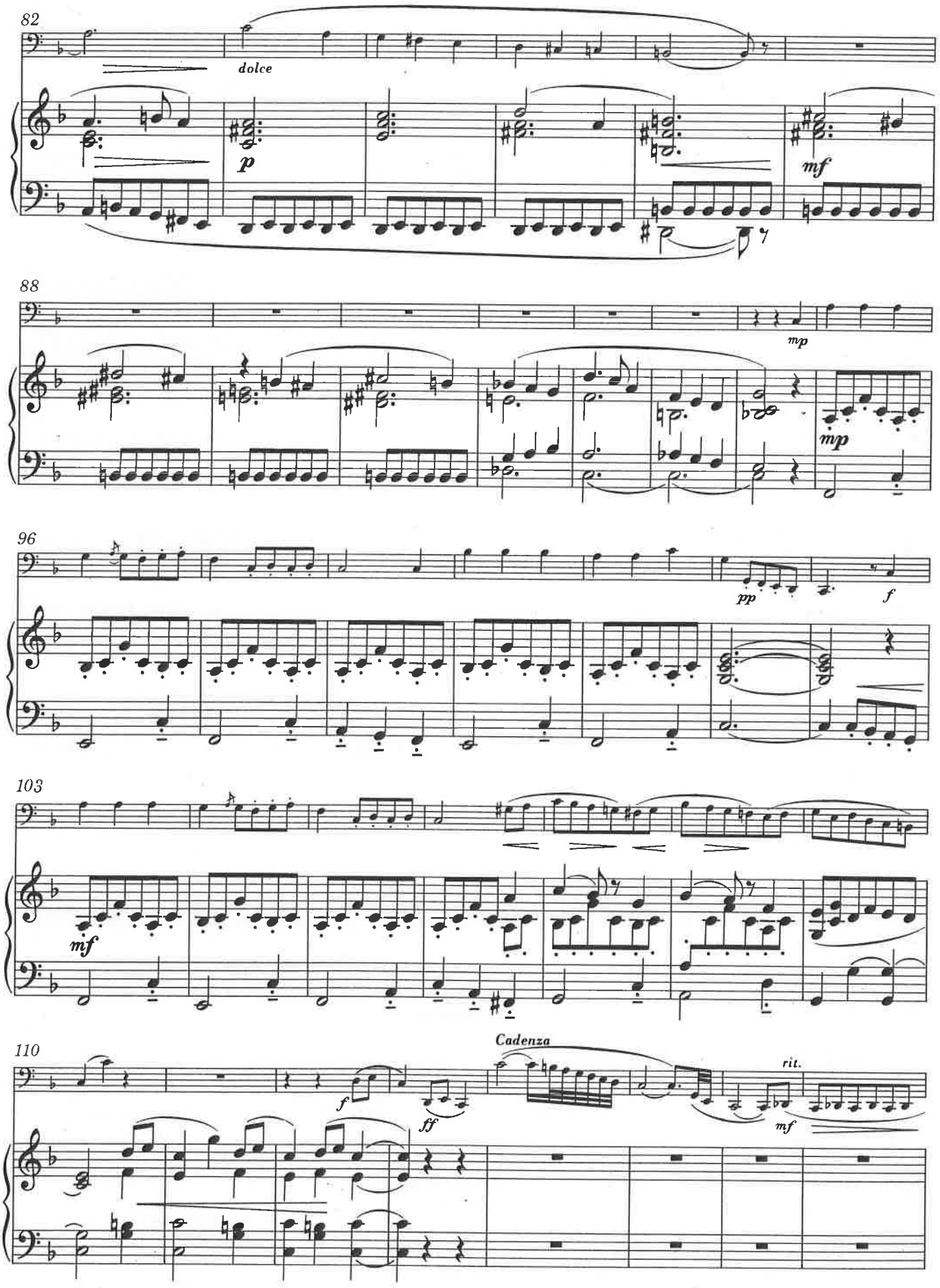

13
mp
p
p
mf
19
pp
p
24
f
mf
30
mf
mf
p
37
mf
p
p
mf

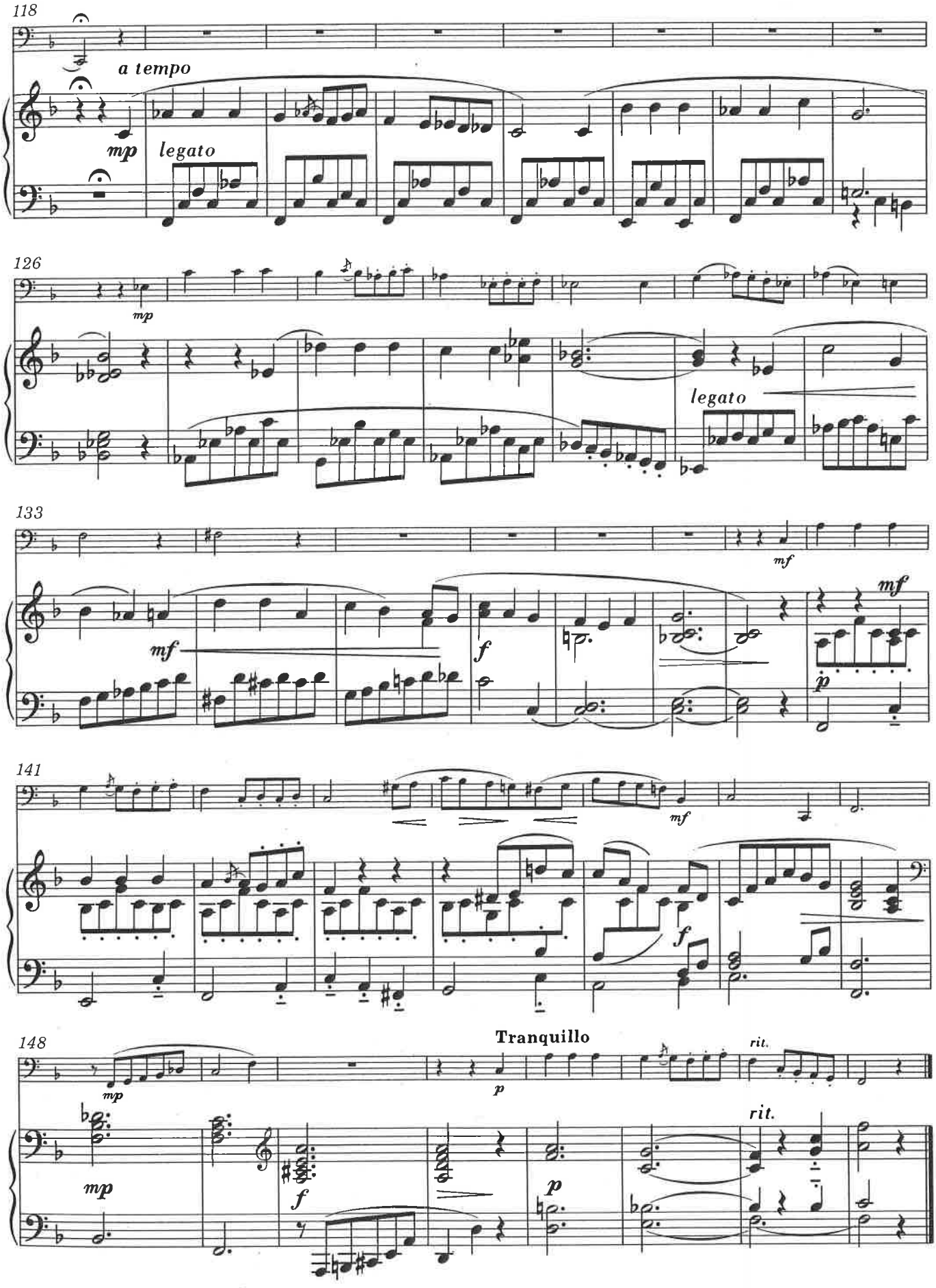

43
Poco più mosso
mp
p
49
mf
f
f
54
p
mf
mp
59
Tempo I
mf
mf
rit.
p
65
p
p
mf


70
mf
p
p
75
molto rit.
p
mp
f
mp
p
attacca il Rondo
Rondo
Tempo di Minuetto
mp
mp
7
mf
mf
14
f
mf
mf


21
27
mf
mp
p
33
p
mf
mf
mf
39
p
45
mf
f
mf
f


51
mf
58
mf
mp
mf
65
ff
f
71
76
mp
mp


82
dolce
p
mf
88
mp
mp
96
pp
f
103
mf
110
f
ff
Cadenza
rit.
mf


118
a tempo
mp
legato
126
mp
legato
133
mf
mf
f
mf
p
141
mf
f
148
Tranquillo
mp
p
rit.
mp
f
p
rit.

António Chagas Rosa

# "A boca"

Para Fagote Solo
For Solo Bassoon
Pour Basson solo

DIREITOS RESERVADOS

ALL RIGHTS RESERVED

AVA MUSICAL EDITIONS

**Título/Title/Titre**
"A boca"
Para Fagote Solo

**Autor/Author/Auteur**
António Chagas Rosa

**Editor/Publisher/Editeur**
AvA Musical Editions
Rua Nova do Loureiro, n.º 14/16
1200-295 Lisboa
Tel./ Fax. 351 213 430 337 - Tm. 351 967 074 349
E-mail: admin@editions-ava.com

**Cópia/Copyist/Transcription**
Filipe Santos

**Paginação/Page layout/Mise en page**
José Lourenço

**Concepção da capa/Designer/Conception de la couverture**
João Vasco

**Realização da capa/Cover Design/Réalisation de la couverture**
Nuno Fernandes

**Supervisão técnica/Technical supervision/Supervision technique**
José Lourenço
Nuno Fernandes

**Impresso em Portugal/Printed in Portugal/Imprimé au Portugal**
AvA Musical Editions
1ª Edição em Janeiro de 2018

**Ref. AvA**: ava181761

**ISMN**: 979-0-55052-572-6

*Todos os direitos reservados. A reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio, não autorizada por escrito pelo editor,* AvA Musical Editions, info@editions-ava.com, *é ilícita e passível de procedimento judicial nos termos da lei.*
*All rights reserved. No part of this publication may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording or otherwise, without the prior written permission of* AvA Musical Editions, info@editions-ava.com
*Tous droits réservés. La reproduction totale ou partielle de cette publication par tout moyen, non autorisée par écrit par l'éditeur,* AvA Musical Editions, info@editions-ava.com, *est illégale et passible de poursuites en vertu de la loi.*

## A boca – os lábios

A boca:
os lábios
o labirinto dos dentes
que a saliva procura
na vagina da face

## The mouth – the lips

The mouth:
the lips
the labyrinth of the teeth
that saliva seeks
in the vagina of the face

Maria Teresa Horta
*in* Educação Sentimental, 1975

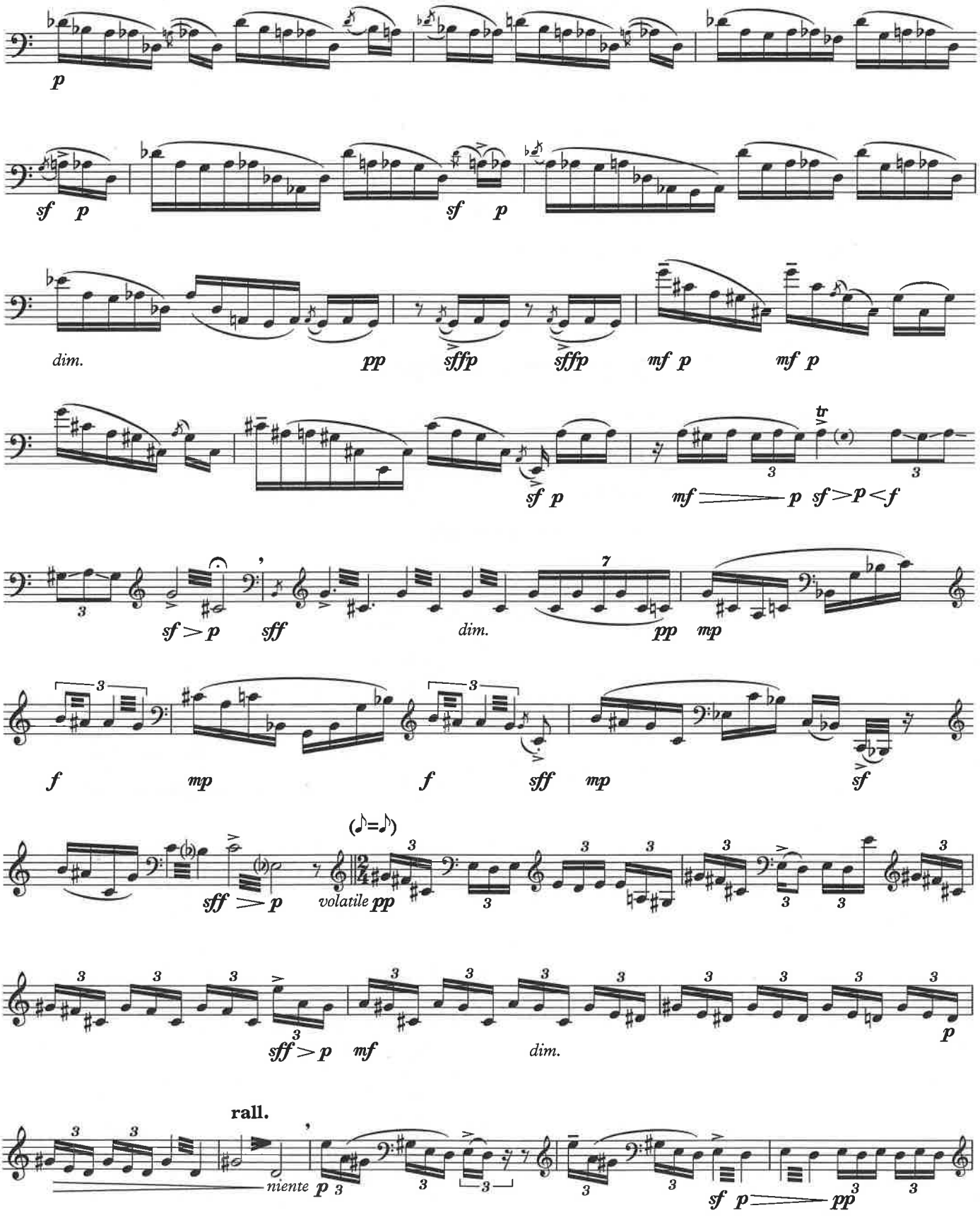
# "A boca"

for solo bassoon

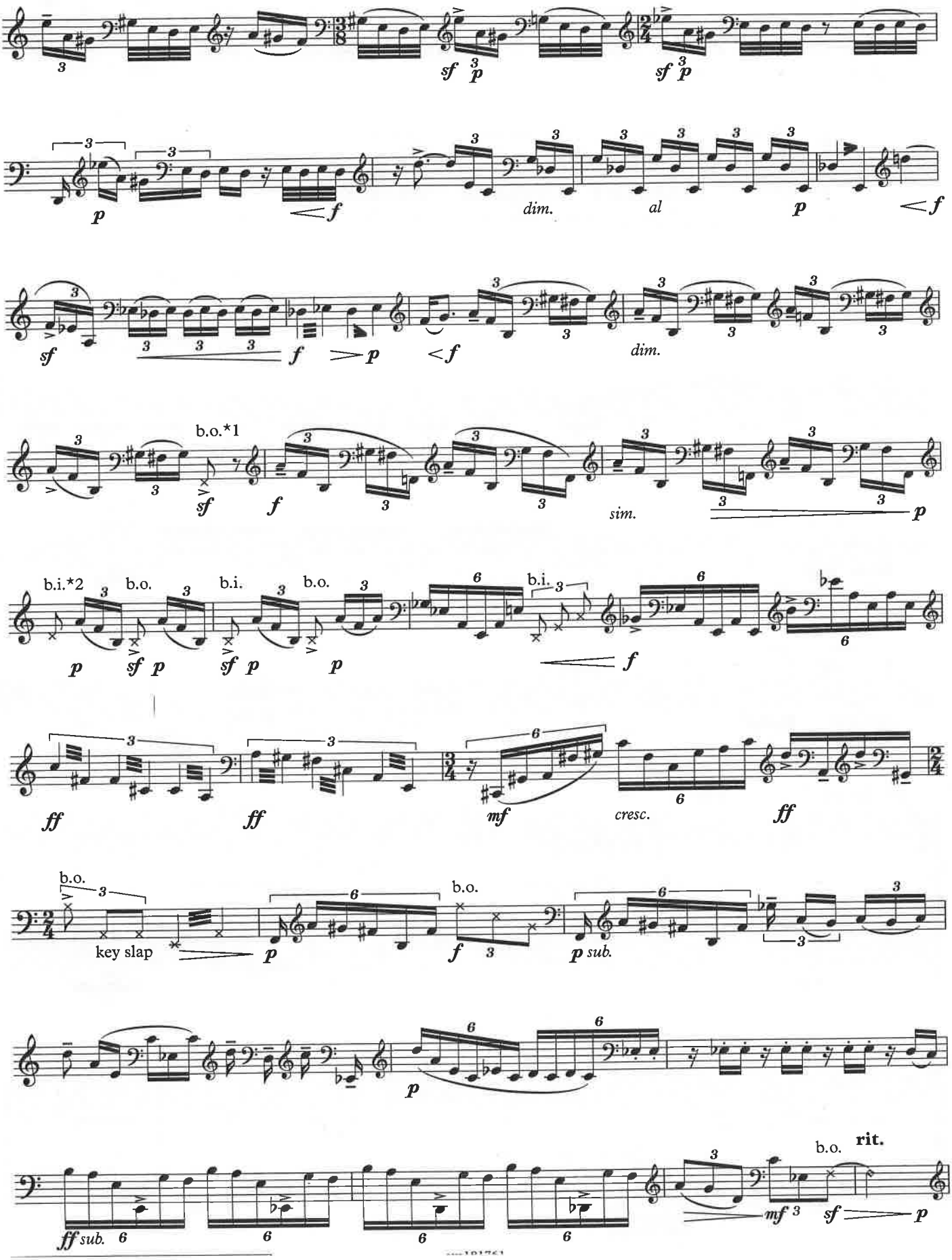
2006

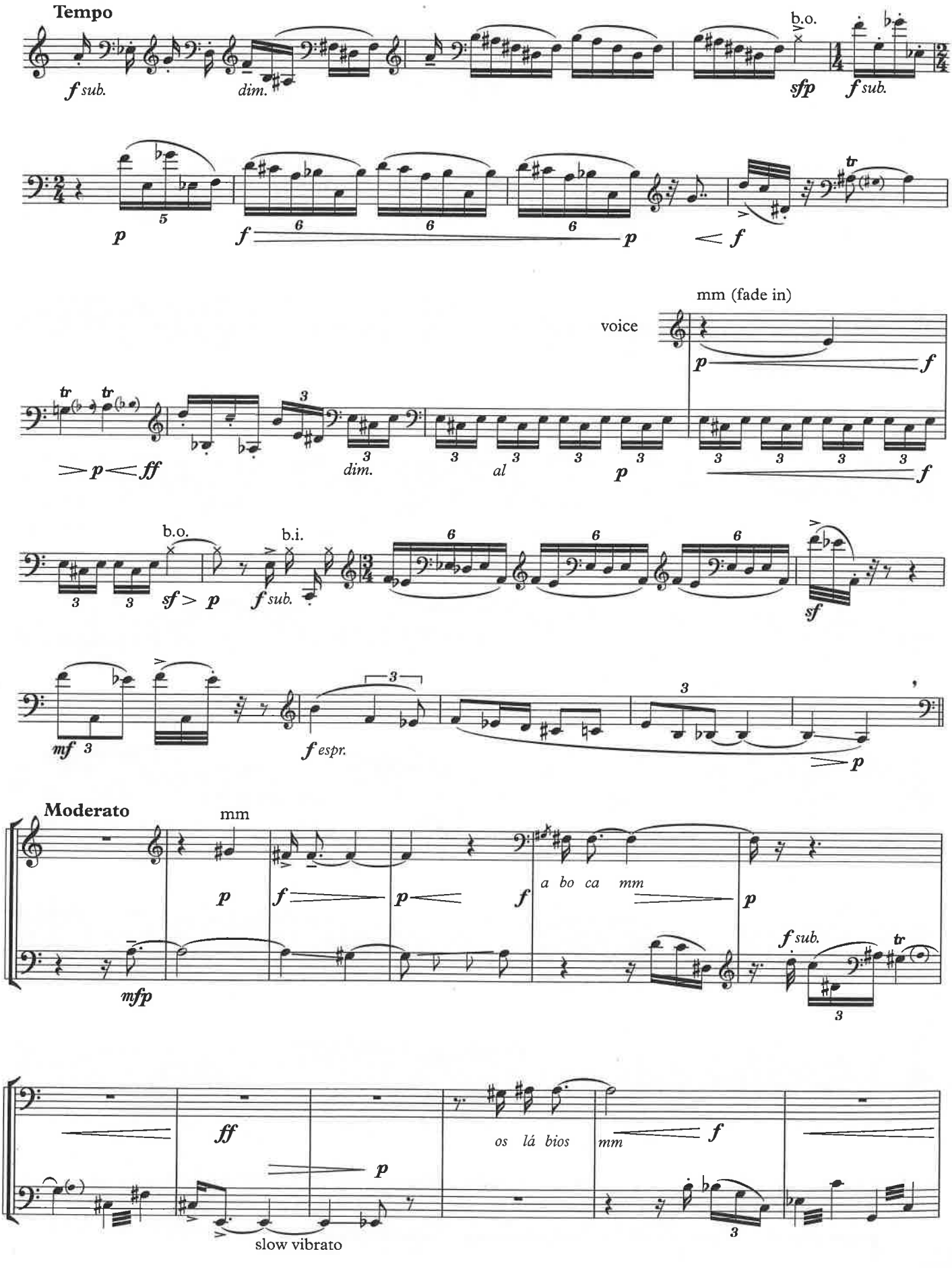
**António Chagas Rosa**
b. 1960

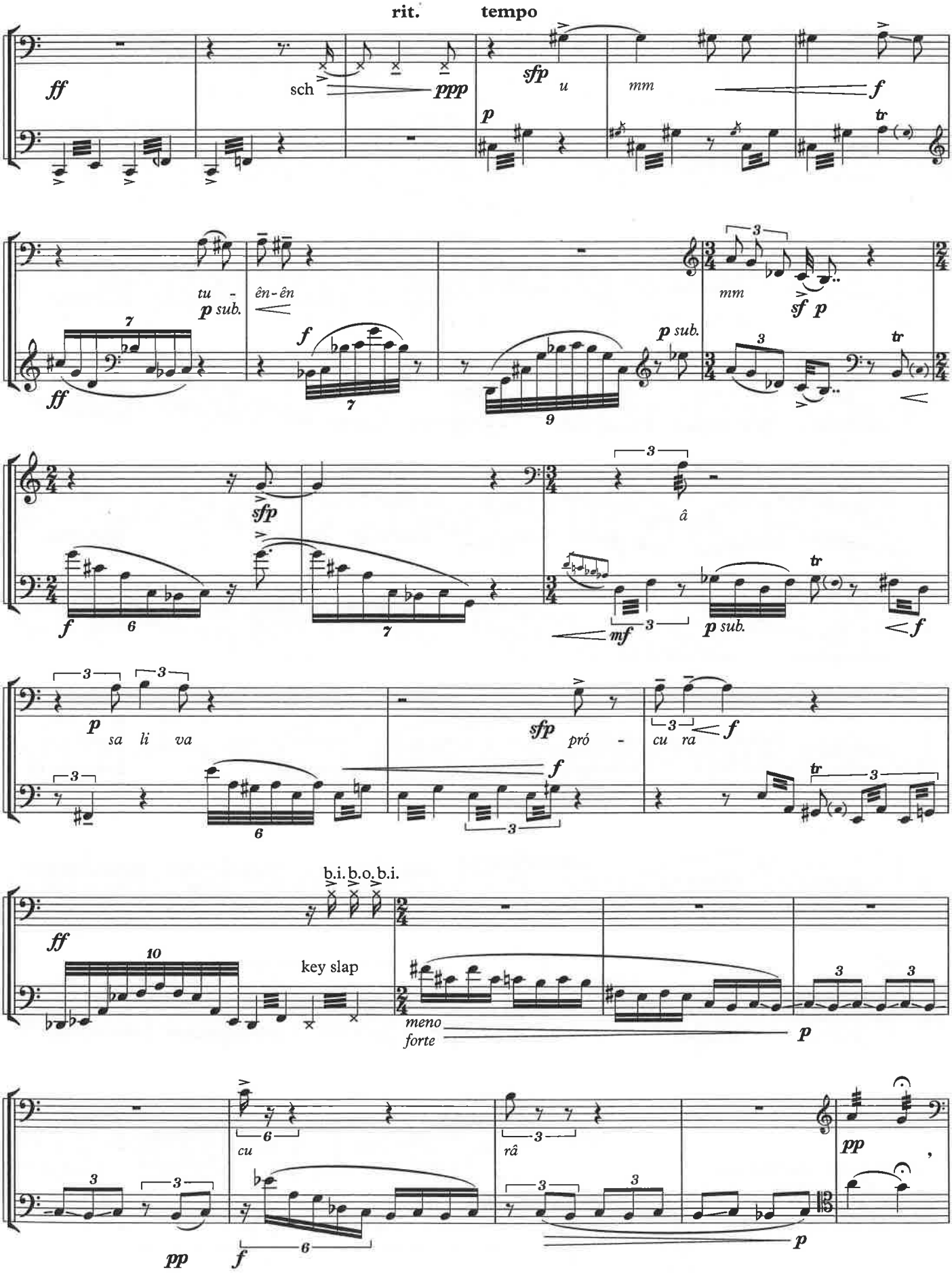
**Senza misura, lontano** ♩ = 80

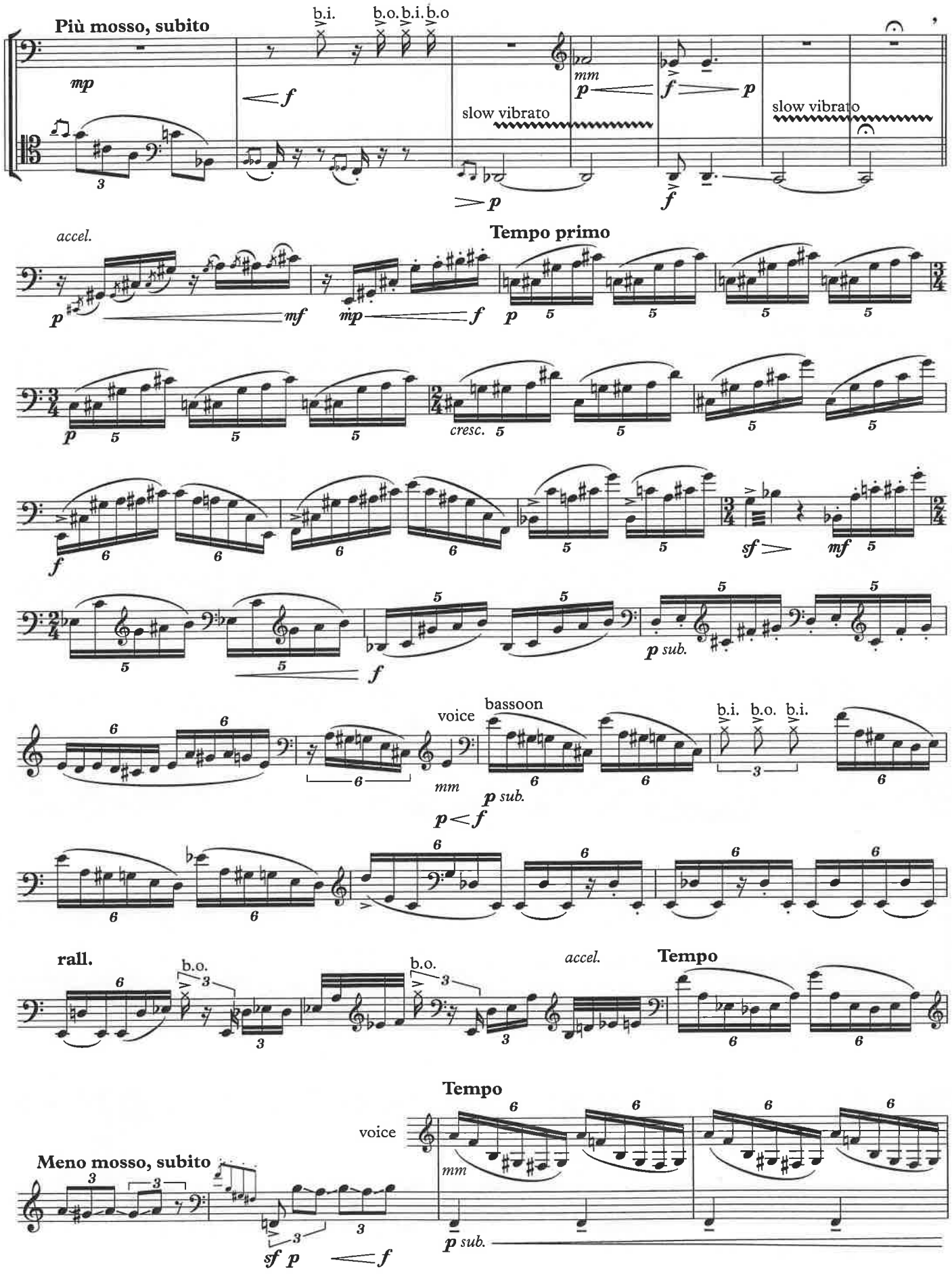


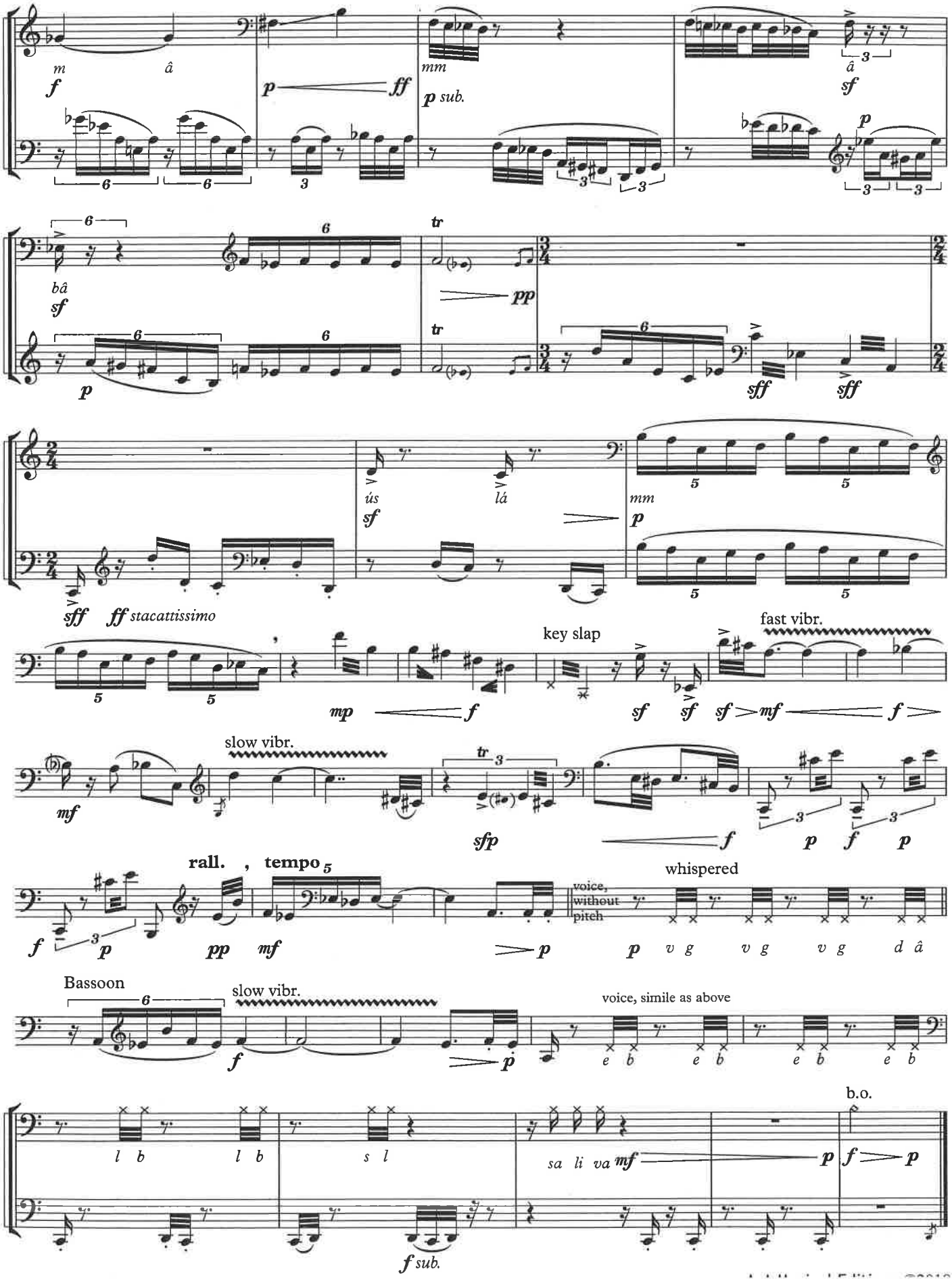

...


sf p
sf p
p
f
dim.
al
p
f
sf
f
p
f
dim.
b.o.*1
sf
f
sim.
p
b.i.*2
b.o.
b.i.
b.o.
b.i.
p
sf p
sf p
p
f
ff
ff
mf
cresc.
ff
b.o.
key slap
p
b.o.
f
p sub.
p
ff sub.
mf
b.o.
rit.
sf
p


Tempo
f sub.
dim.
b.o.
sfp
f sub.
p
f
p
f
tr
mm (fade in)
voice
p
f
tr
tr
> p < ff
dim.
al
p
f
b.o.
b.i.
sf > p
f sub.
sf
mf
f espr.
p
Moderato
mm
mfp
p
f
p
f
a bo ca mm
p
f sub.
tr
ff
p
os lá bios
mm
f
slow vibrato


rit.
tempo
ff
sch
ppp
sfp
u
mm
f
p
tr
tu - ên-ên
p sub.
mm
sf p
sfp
â
sa li va
pró -
cu ra
b.i. b.o. b.i.
key slap
meno forte
cu
râ
pp


Più mosso, subito
b.i.
b.o. b.i. b.o
mp
f
mm
p
f p
slow vibrato
slow vibrato
p
f
accel.
Tempo primo
p
mf
mp
f
p
cresc.
f
sf
mf
p sub.
f
voice
bassoon
b.i. b.o. b.i.
mm
p sub.
p f
rall.
b.o.
b.o.
accel.
Tempo
Tempo
voice
Meno mosso, subito
mm
sf p
f
p sub.


m â
f
p ff
mm
p sub.
â
sf
p
bâ
sf
p
tr
pp
sff sff
ús lá
sf
mm
p
sff ff stacattissimo
key slap
fast vibr.
mp f
sf sf sf mf f
slow vibr.
mf
sfp f p f p
rall. , tempo 5
whispered
voice, without pitch
f p pp mf p p v g v g v g d â
Bassoon
slow vibr.
f p
voice, simile as above
e b e b e b e b
b.o.
l b l b s l
sa li va mf p f p
f sub.

# Olga Neuwirth

# torsion

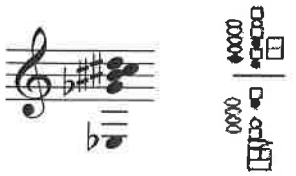
2003/
2005

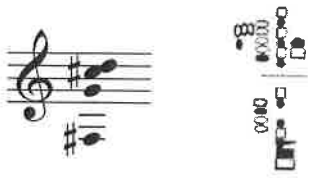
**für Fagott solo**

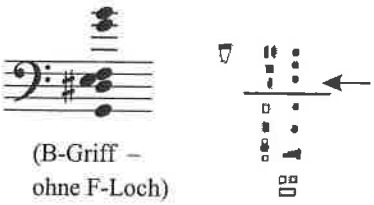
BB 3091

BOOSEY & HAWKES
BOTE & BOCK

Multiphonics:







(B-Griff –
ohne F-Loch)

DL — weiches staccato

DL ⊖ → ⊕ — von weichem staccato zu hartem staccato

TK — Doppelzunge, hart und schnell

schnelle Zungenbewegung (wie beim staccato) ohne das Rohrblatt zu berühren

Klangfarbentriller

s.c. — son cuivré – staccato mit der Spitze des Rohrblatts

v.s. — "velvet sound"

⊕ → normal — Griff für dunklen Klang zu hellem Klang

*in **p**: dieses Loch ist geschlossen*
*während des cresc. dieses Loch langsam öffnen*
*bis in **ff**: ganz geöffnet*

Circ. Br. (CB) = Zirkularatmung

= Viertelton tiefer

= Viertelton höher

= kurze Pause

= sehr kurze Pause

s.v. = senza vibrato
m.v. = molto vibrato

Audiozuspielungen (*'void' 1–5*):

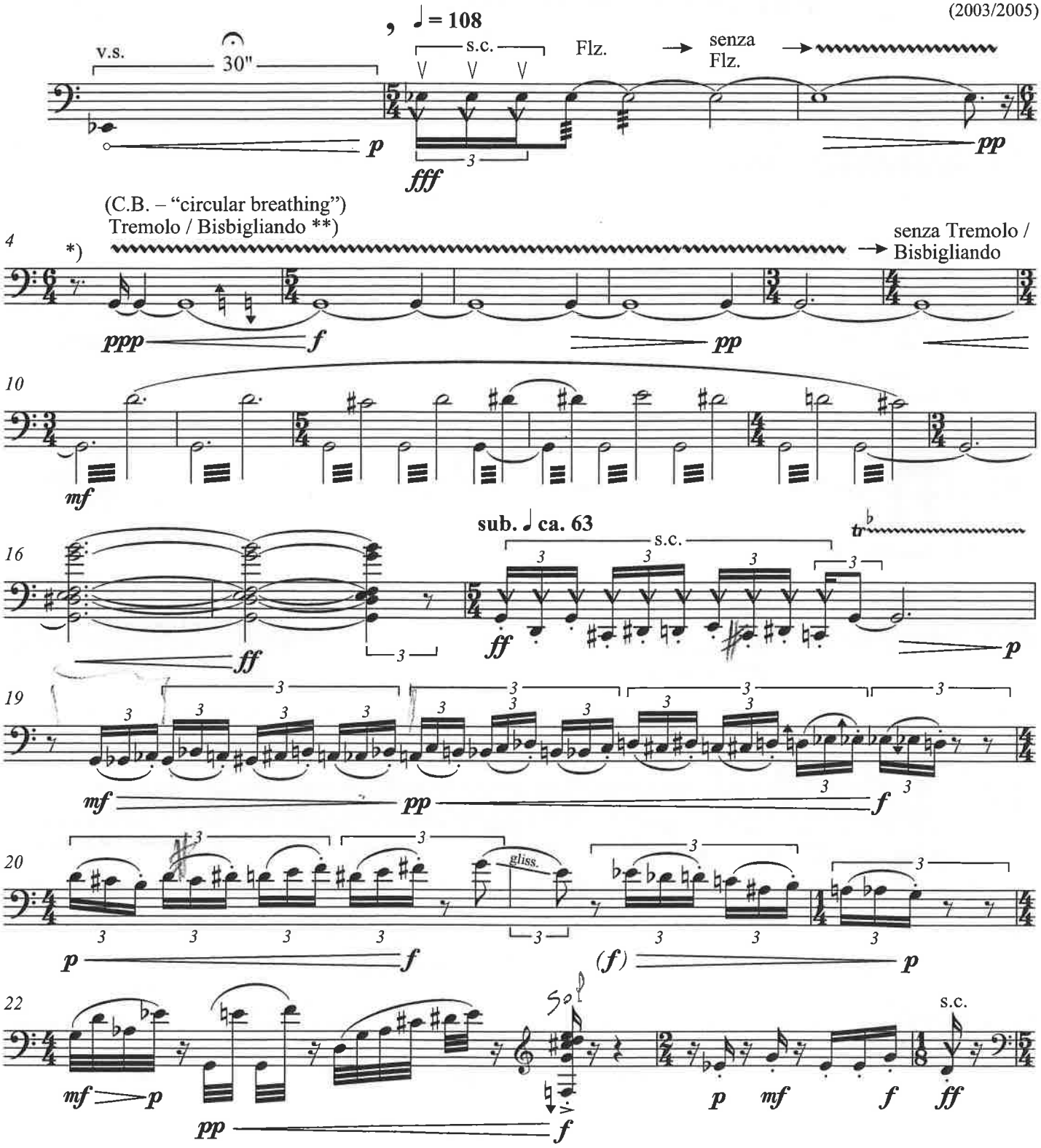
Ausschnitte aus „Yikhes", Belfs Rumänisches Orchester, Bukarest, ca. 1910;
„Naftule, shpil es nokh amol", Naftule Brandwein, NY 1925

Zuspielungen immer zwischen *ppp* und *pp* aussteuern.

# torsion

*für Fagott solo*

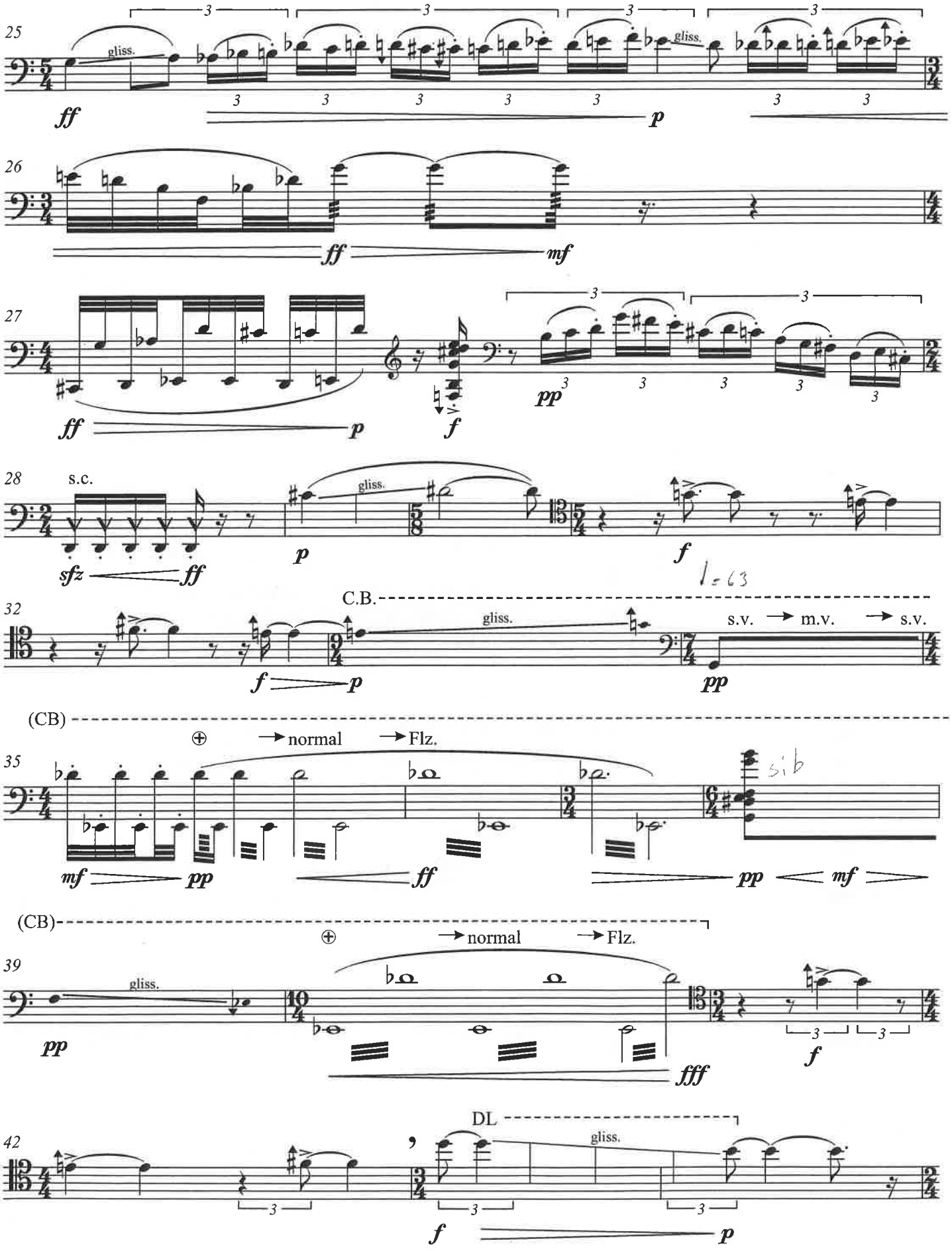
Olga Neuwirth
(2003/2005)

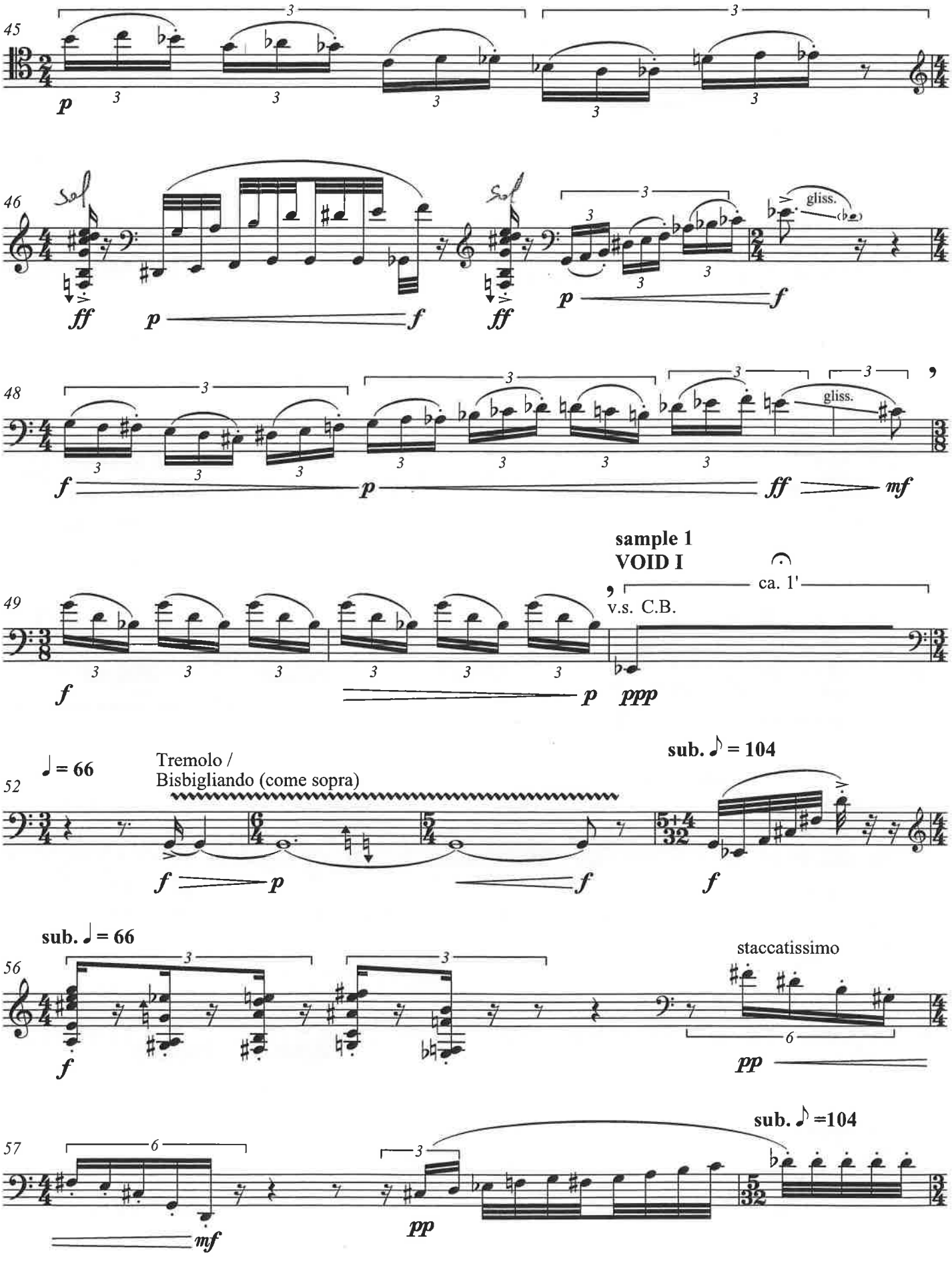


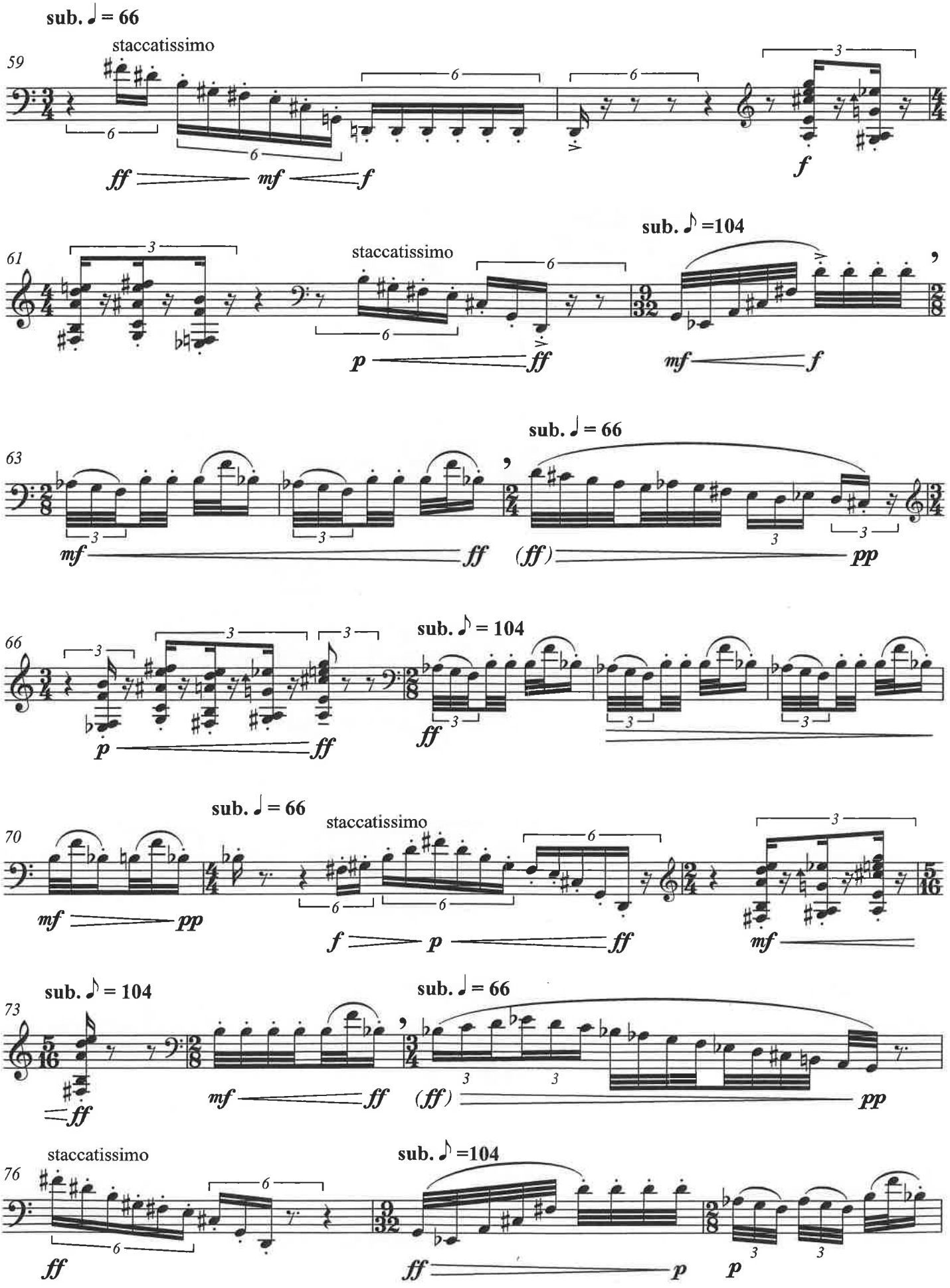

*) in allen Pausen die Spannung halten!

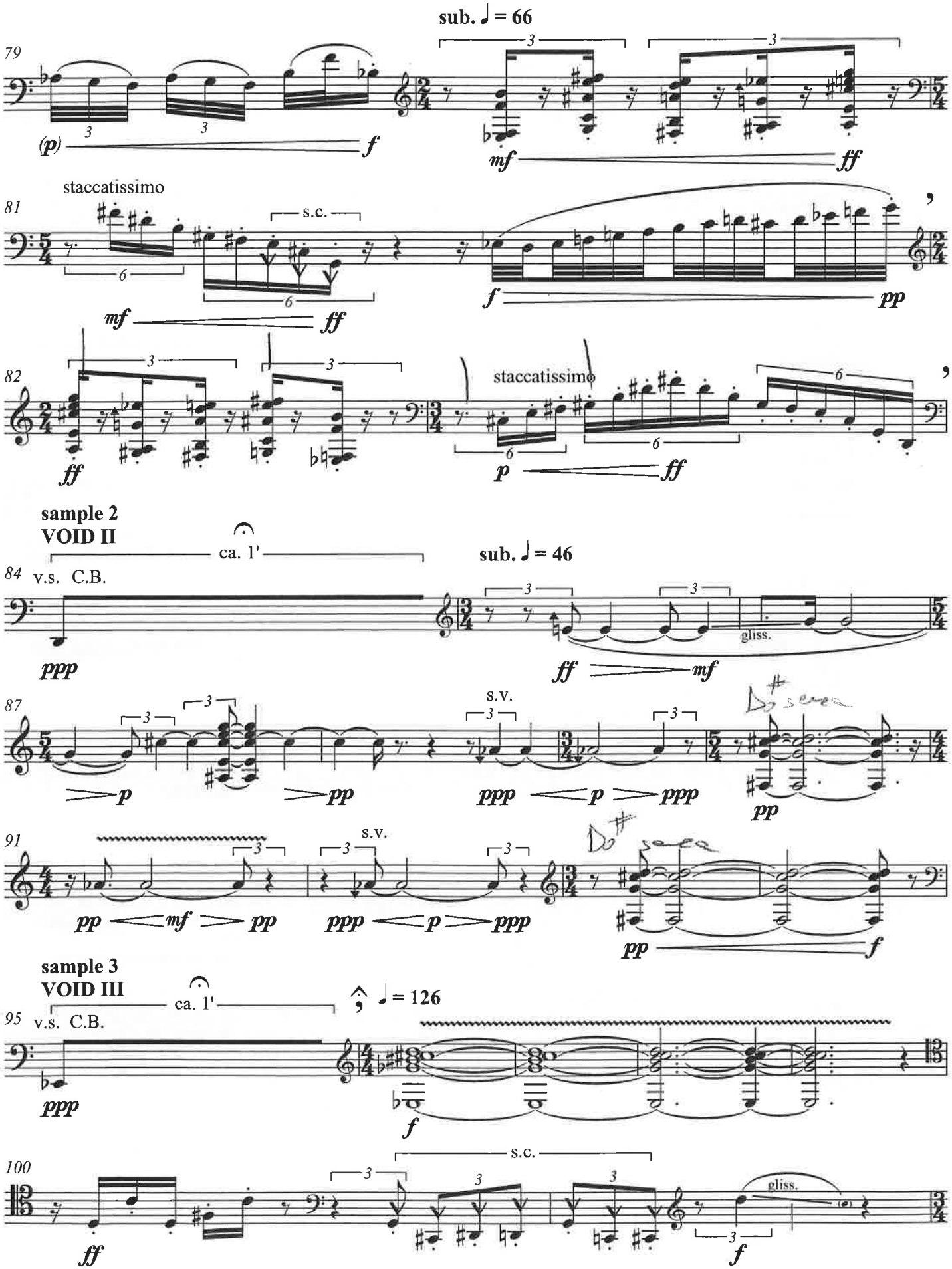
**) schnell mit den beiden Daumen tiefe E-Klappe, D-Klappe, Cis-Klappe, C-Klappe, H-Klappe und tiefe B-Klappe wechselweise benutzen

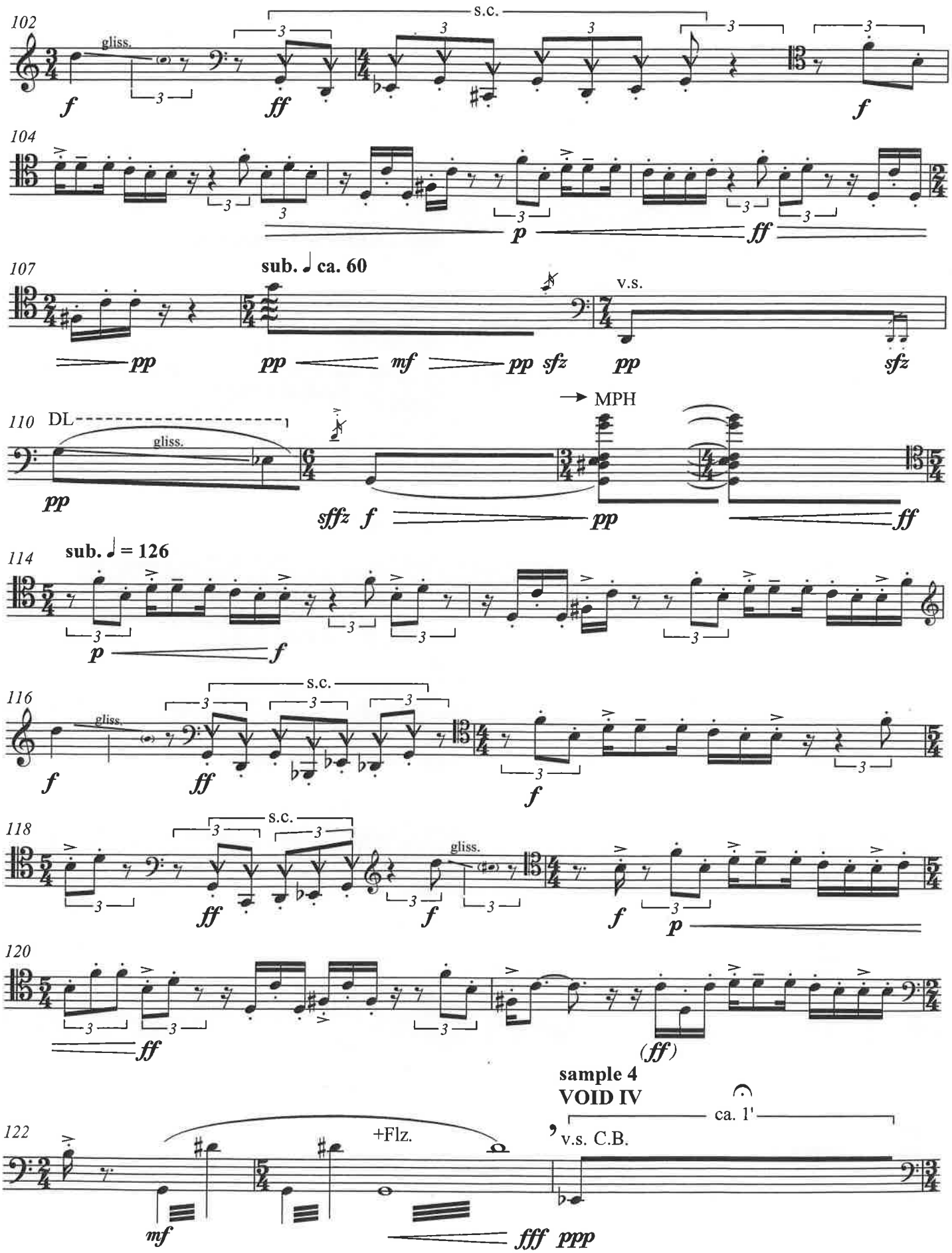
© 2003 Boosey & Hawkes · Bote & Bock, Berlin. Reproduktion des Notenbilds verboten. Aufführungsrecht vorbehalten.
Eigentum für alle Länder: Boosey & Hawkes · Bote & Bock. Printed in Germany. ISMN M-2025-3091-7

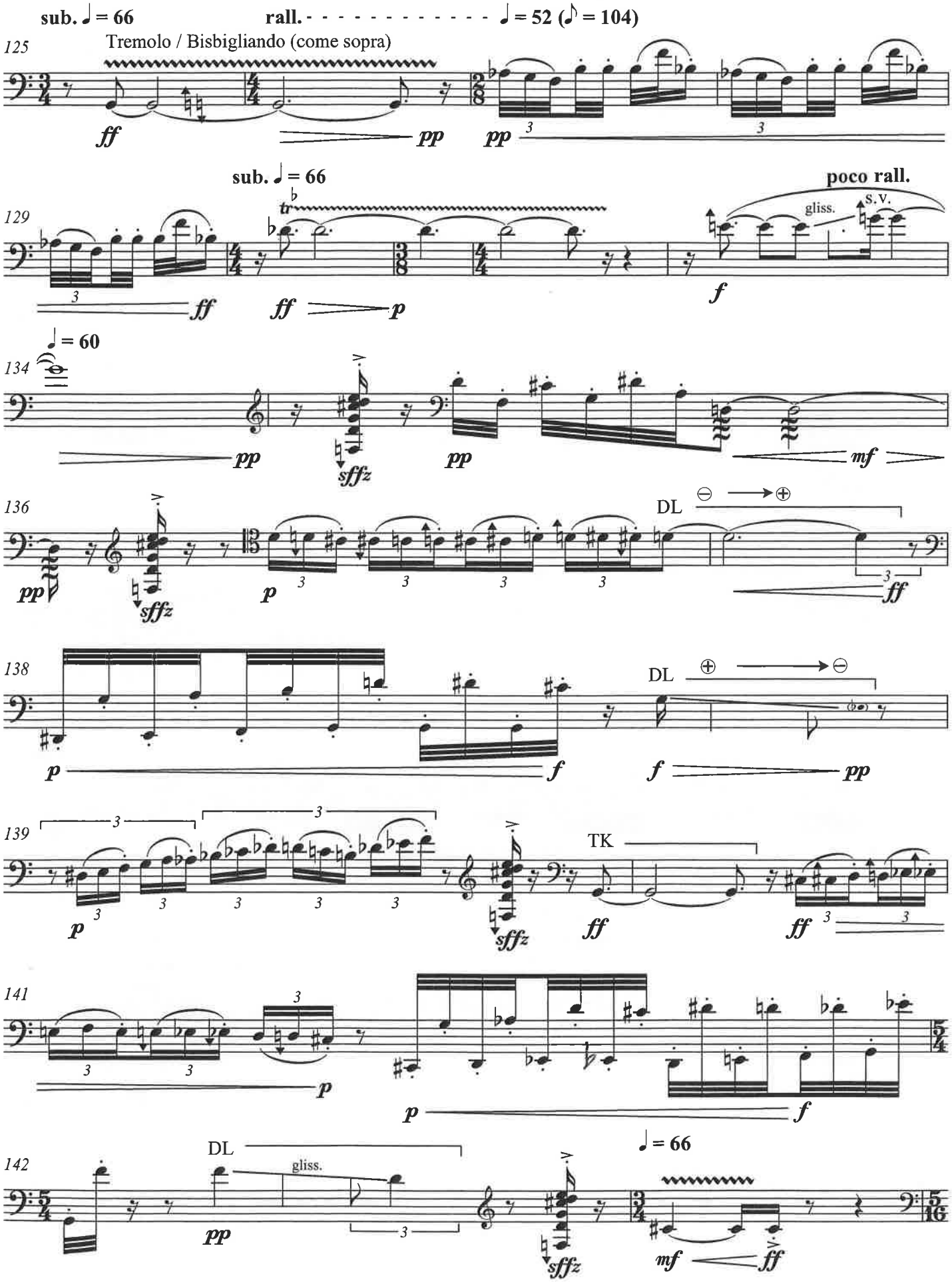

25
gliss.
ff
p
26
ff
mf
27
ff
p
f
pp
28
s.c.
sfz
ff
gliss.
p
f
32
C.B.
gliss.
f
p
s.v.
m.v.
s.v.
pp
(CB)
normal
Flz.
35
mf
pp
ff
pp
mf
(CB)
normal
Flz.
39
gliss.
pp
fff
f
42
DL
gliss.
f
p

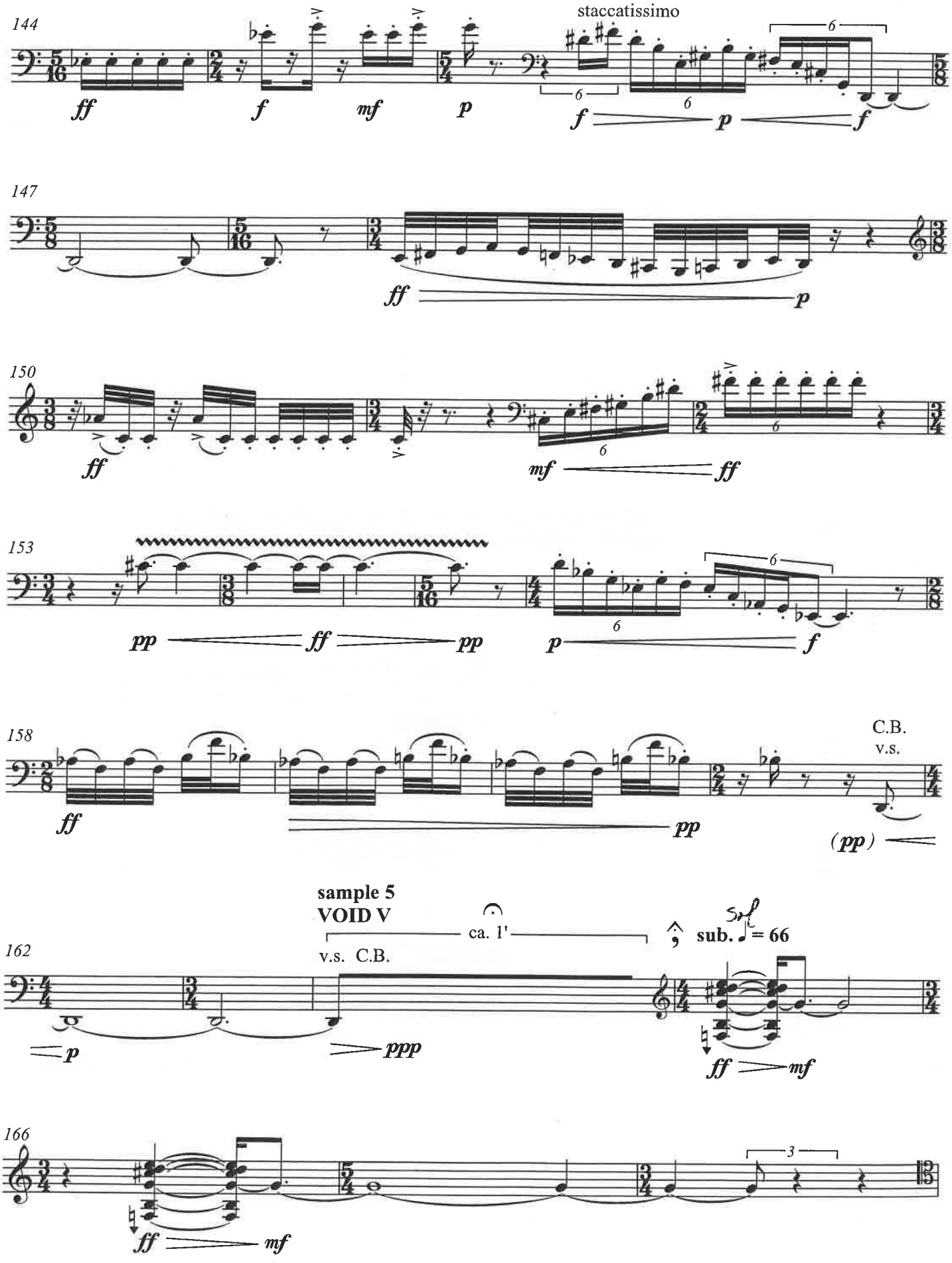

45
p
46
Sol
ff
p
f
Sol
ff
p
f
gliss.
48
f
p
ff
mf
gliss.
sample 1
VOID I
ca. 1'
v.s. C.B.
49
f
p
ppp
52
♩ = 66
Tremolo /
Bisbigliando (come sopra)
f
p
f
sub. ♪ = 104
f
sub. ♩ = 66
56
f
staccatissimo
pp
sub. ♪ =104
57
mf
pp

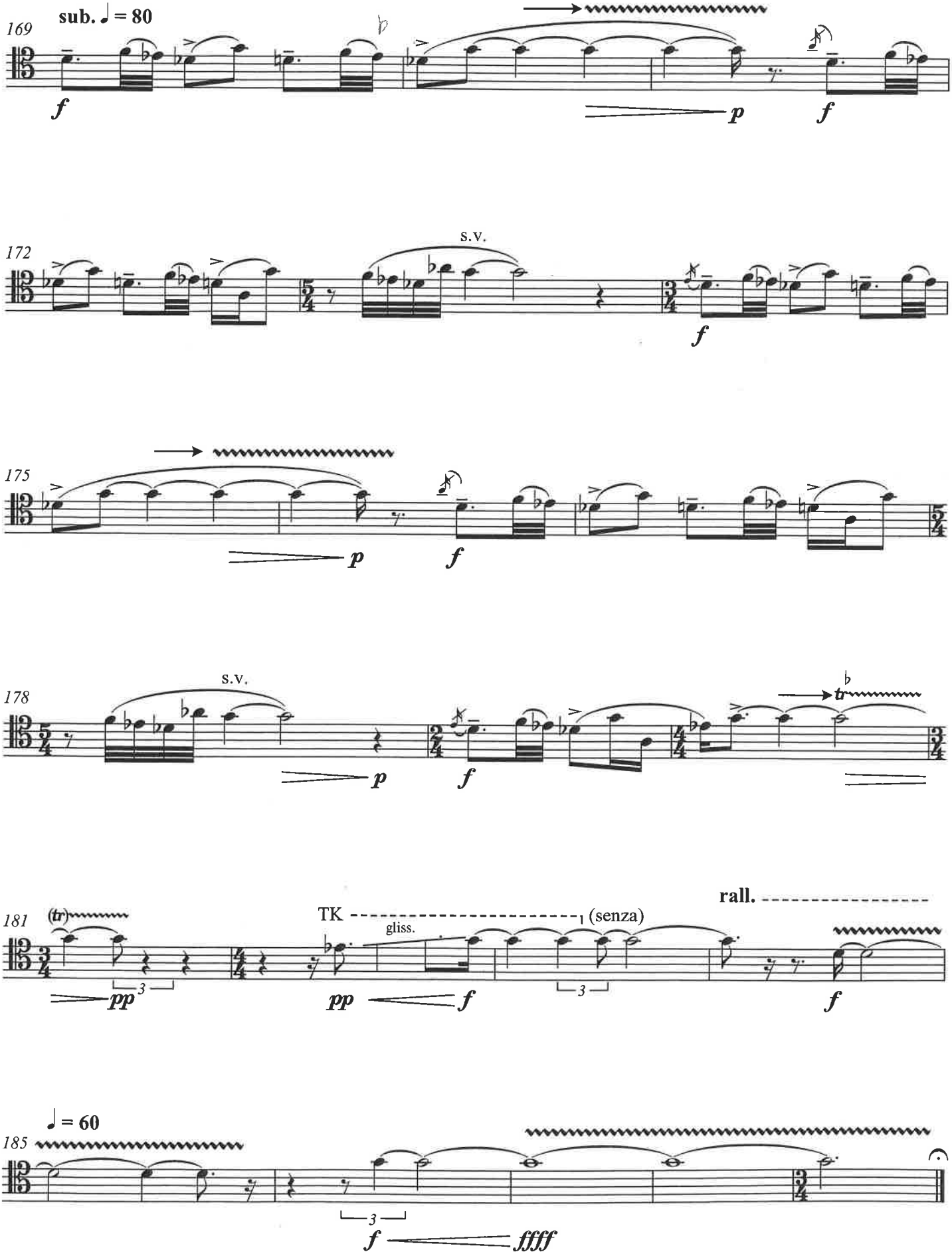

sub. ♩ = 66
staccatissimo
59
ff
mf
f
f
61
staccatissimo
sub. ♪ =104
p
ff
mf
f
63
sub. ♩ = 66
mf
ff
(ff)
pp
66
sub. ♪ = 104
p
ff
ff
sub. ♩ = 66
staccatissimo
70
mf
pp
f
p
ff
mf
sub. ♪ = 104
sub. ♩ = 66
73
ff
mf
ff
(ff)
pp
staccatissimo
sub. ♪ =104
76
ff
ff
p
p


sub. ♩ = 66
79
(p)
f
mf
ff
staccatissimo
81
s.c.
mf
ff
f
pp
82
ff
staccatissimo
p
ff
sample 2
VOID II
ca. 1'
sub. ♩ = 46
84
v.s. C.B.
ppp
ff
mf
gliss.
87
s.v.
p
pp
ppp
p
ppp
pp
91
s.v.
pp
mf
pp
ppp
p
ppp
pp
f
sample 3
VOID III
ca. 1'
♩ = 126
95
v.s. C.B.
ppp
f
100
s.c.
ff
gliss.
f


102
gliss.
s.c.
f
ff
f
104
p
ff
107
sub. ♩ ca. 60
v.s.
pp
pp
mf
pp
sfz
pp
sfz
110
DL
gliss.
→ MPH
pp
sffz
f
pp
ff
114
sub. ♩ = 126
p
f
116
s.c.
gliss.
f
ff
f
118
s.c.
gliss.
ff
f
f
p
120
ff
(ff)
sample 4
VOID IV
ca. 1'
122
+Flz.
v.s. C.B.
mf
fff
ppp


sub. ♩ = 66
rall. - - - - - - - - - - - - - ♩ = 52 (♪ = 104)
125
Tremolo / Bisbigliando (come sopra)
ff
pp
pp
sub. ♩ = 66
poco rall.
129
tr
gliss.
s.v.
ff
ff
p
f
♩ = 60
134
pp
sffz
pp
mf
136
DL
pp
sffz
p
ff
138
DL
p
f
f
pp
139
TK
p
sffz
ff
ff
141
p
p
f
142
DL
gliss.
pp
sffz
♩ = 66
mf
ff


144
staccatissimo
147
150
153
158
C.B.
v.s.
sample 5
VOID V
ca. 1'
v.s. C.B.
sub. = 66
162
166


169
sub. ♩ = 80
f
p
f
172
s.v.
f
175
p
f
178
s.v.
p
f
tr
181
(tr)
pp
3
TK
gliss.
(senza)
pp
f
3
rall.
f
185
♩ = 60
3
f
ffff